

# JOSÉ ENTRE OS GENTIOS

*14 de agosto de 1977*

*Cayey, Porto Rico*



**Reverendo William Soto Santiago, Ph. D.**

---

---

Associação Evangelística “A LUZ DO NOVO DIA” – CNPJ: 07.926.239/0001-36  
Rua Ema Taner de Andrade, 674, Lot. São José, CEP: 83606-360 Campo Largo-PR  
Home Page: [www.aluzdonovodia.com.br](http://www.aluzdonovodia.com.br) E-mail: [contato@aluzdonovodia.com.br](mailto:contato@aluzdonovodia.com.br)

---

---

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

Qualquer pessoa poderá dizer: “Tal coisa e tal coisa tão grande. Que vão fazer tal coisa!” Não. Entenderam mal. Não dissemos que vamos fazer; é que Deus disse que Ele ia fazer; e Ele tem que usar alguém. E que sabemos quem são os que Deus usa.

Não fazemos de conta que somos nós que vamos atuar; porque Deus disse que é sem exércitos e sem força; “mas com Meu Espírito, diz o Senhor”. E por isso é que nos gloriamos e nos alegramos; e estamos contentes; e estamos seguros; porque Ele é quem disse que vai fazer isso. E essa é nossa confiança, nossa segurança: porque os céus e a Terra passarão, mas Sua Palavra não passará, senão que se cumpre; permanece para sempre.

Bom. Não há onde parar. Se seguirmos, chegaremos a Israel. Regressamos para cá e voltamos. Já fomos umas quantas vezes. Verdade? Durante a Mensagem. E regressamos.

Assim que, eu creio que vamos ter que fazer com que eles venham para cá, melhor, para verem o que está se passando por aqui, para verem sobre este Alimento espiritual que há para eles; para todo aquele que queira.

Deus abençoe a todos nesta manhã.

**“JOSÉ ENTRE OS GENTIOS.”**

#### **NOTA AO LEITOR**

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada. Portanto, qualquer erro neste livreto é estritamente erro de audição, transcrição e impressão; e não deve ser interpretado como erro da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência pode ser verificado com as gravações do áudio ou vídeo no site [www.carpa.com](http://www.carpa.com).

**ATENÇÃO:** Este livreto só deve ser usado para propósitos de estudos pessoais até que seja publicado formalmente.

segundo a carne, porque ele lhe pôs por nome José, em tipo e em símbolo; em memória disso que ele viu ali.

Assim como o Filho de Davi não se chama Salomão; é José. Mas quando José apareça não se chamará José. Senão que, José será o Senhor Jesus Cristo em Sua Segunda Vinda. Da mesma forma como quando o Senhor Jesus Cristo apareça aos judeus, quem lhes aparecerá serão Moisés e Elias; mas Moisés e Elias serão o Senhor Jesus Cristo em Sua Segunda Vinda.

Estamos falando da parte Divina que se manifestará; não estamos falando do véu de carne. O véu de carne não será aquele corpo que houve lá, chamado “Jesus”; nem será o corpo lá chamado “José”; nem será aquele corpo lá chamado “Salomão”. Será outro véu de carne. Seja quem for, será aquele que Deus tenha escolhido e ungido para esse trabalho.

Isso é assunto de Deus. Algo no qual nós não podemos nos meter; porque os Planos são Dele; não nossos.

Graças a Deus que nós passamos a ter parte nos Planos Dele; mas não podemos opinar com relação se gostamos ou não dos Planos Dele. Realmente devemos gostar, porque são para benefício de todos nós.

Toda essa história que se passou (de José sendo vendido e depois aparecendo entre os gentios), tudo isso foi para preservação da vida; para preservar a vida de gentios e a vida de judeus. Portanto, tudo operou para o bem.

Não vamos estar aborrecidos com os judeus; e que tampouco eles estejam conosco, porque estamos aqui e eles por lá. Assim que, eu creio que aprenderemos a nos dar bem com os que entrem na Mensagem; pelo menos 144 mil.

Bom. Falamos assim de uma forma tão comum entre nós, mas, não é porque confiamos em nós mesmos; tampouco é por orgulho; não é porque sejamos fortes, mas porque confiamos no que Deus disse; nas promessas de Deus. E sabemos que este é o tempo para cumpri-las. E se nos gloriamos, nos gloriamos em Deus; não em nós mesmos. E nisso é que nos gloriamos, nos regozijamos; por isso falamos assim de uma forma tão comum e costumeira entre nós, de coisas tão grandes em forma tão singela, tão simples.

## JOSÉ ENTRE OS GENTIOS

*Reverendo William Soto Santiago*

*14 de agosto de 1977*

*Cayey, Porto Rico*

**M**uito bom dia, amados irmãos. Que o Senhor continue abençoando a todos nesta formosa manhã em que podemos nos congregar para adorar a nosso Deus.

Vamos ler no capítulo 45 do livro do Gênesis:

*“Então José não se podia conter diante de todos os que estavam com ele; e clamou: Fazei sair daqui a todo o homem; e ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos.*

*E levantou a sua voz com choro, de maneira que os egípcios o ouviam, e a casa de Faraó o ouviu.*

*E disse José a seus irmãos: Eu sou José; vive ainda meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, porque estavam pasmados diante da sua face.*

*E disse José a seus irmãos: Peço-vos, chegai-vos a mim. E chegaram-se; então disse ele: Eu sou José vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.*

*Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá; porque para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós.*

*Porque já houve dois anos de fome no meio da terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem sega.*

*Pelo que Deus me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na terra, e para guardar-vos em vida por um grande livramento.*

*Assim não fostes vós que me enviastes para cá, senão Deus, que me tem posto por pai de Faraó, e por senhor de toda a sua casa, e como regente em toda a terra do Egito.*

*Apressai-vos, e subi a meu pai, e dizei-lhe: Assim tem dito o teu filho José: Deus me tem posto por senhor em toda a terra do Egito; desce a mim, e não te demores;*

*E habitarás na terra de Gósen, e estarás perto de mim, tu e os teus filhos, e os filhos dos teus filhos, e as tuas ovelhas, e as tuas vacas, e tudo o que tens.*

*E ali te sustentarei, porque ainda haverá cinco anos de fome, para que não pereças de pobreza, tu e tua casa, e tudo o que tens.*

*E eis que vossos olhos, e os olhos de meu irmão Benjamim, vêem que é minha boca que vos fala.*

*E fizeti saber a meu pai toda a minha glória no Egito, e tudo o que tendes visto, e apressai-vos a fazer descer meu pai para cá.*

*E lançou-se ao pescoço de Benjamim seu irmão, e chorou; e Benjamim chorou também ao seu pescoço.*

*E beijou a todos os seus irmãos, e chorou sobre eles; e depois seus irmãos falaram com ele.”*

O tema para esta manhã será: **“JOSÉ ENTRE OS GENTIOS.”**

Conforme à história – das histórias da Bíblia – eu vejo que esta é uma das mais formosas; e é uma história como a história de Ruth, porque nos fala de redenção. E quando a Palavra de Deus nos mostra alguma história que nos aponta ‘redenção’, é uma história formosa, é uma história maravilhosa.

Esta história nos fala profeticamente da Restauração de Israel (a Restauração das Tribos de Israel); e nos fala também da Noiva Gentia e dos dois filhos que José teve na ausência de seus irmãos numa terra estranha; teve dois filhos através de uma noiva gentia que ele teve.

Como já vimos através da Palavra, encontramos que José nasceu entre as Tribos de Israel; que esteve uns quantos anos entre seus irmãos; mas, depois, por ciúmes, seus demais irmãos o venderam. Mas, contudo, ainda não havia nascido o mais novo; ou seja, Benjamin não havia nascido. E os demais irmãos eram irmãos por parte de pai, mas não por parte de mãe. O único irmão que José teve por parte de mãe foi Benjamin; e ainda não tinha nascido quando José foi vendido.

Depois de ser vendido, José chegou ao Egito; e lá no Egito Deus lhe deu uma grande bênção. E, como podemos ver através disso mesmo que José disse a seus irmãos... José disse: “Agora, não estejais tristes, senão, estejais contentes! Porque não foram vocês que me fizeram chegar até aqui, mas Deus. Foi Deus quem atuou dessa maneira para preservação

*mãos, e cortamos a árvore se quisermos. Mas nesse Dia não faremos isso. Amém! Toda a natureza está esperando por seu mestre. E seu mestre são os filhos de Deus, aos quais esta Terra foi dada.”*

Segue dizendo:

*“Agora, Deus terá aos Céus, logicamente; mas isto [a Terra] foi dado ao homem. E o Parente Redentor veio nos redimir novamente ao que perdemos. Que formoso! Vá! Eu apenas penso: um Cordeiro Redentor. Quando o trabalho esteja acabado teremos todas as coisas de novo. Que classe de coisas? Temos todo o poder, temos Vida eterna, temos saúde eterna, temos eterna juventude, temos poder eterno... Oh! Somos eternos com o Eterno! E então, todos estamos esperando por esse tempo que vem; esperando e gemendo. E este Sétuplo Plano de Redenção nos foi trazido. Isso é o que este Livro contém.”*

Agora, passemos ao capítulo 10, onde este poderoso Anjo proclama algo... Bom. Vamos deixar por aqui. Vocês podem ver que ao que somos restaurados, e a restauração à qual estamos entrando, é a restauração de todas as coisas que foram perdidas lá por Adão; regressando novamente às nossas mãos. E então seremos – vivendo aqui na Terra – como era Adão lá: com todo poder, com toda autoridade sobre esta Terra. E é por isso que a natureza está gemendo; todos os animais do campo; por isso é que todos estamos gemendo. E este é o Dia para Deus cumprir essas coisas.

De modo que tudo irá regressando às nossas mãos; e iremos vendo que tudo regressou às nossas mãos à medida que chegue a necessidade de usar o que Deus colocou em nossas mãos.

Bom. “JOSÉ ENTRE OS GENTIOS.” Para preservar a vida de gentios e de judeus.

Portanto, Deus nos abençoe. Deus nos guarde.

“JOSÉ ENTRE OS GENTIOS.”

Lembre-se que José não se chamava José entre os gentios. Qualquer um que se coloque esse nome para tratar de fazer uma imitação, por fim perceberá que entre os gentios não se chamava José. Vê? Mas era José.

Sabiam que ao quarto Elias ler a Bíblia Deus lhe mostrou isso? E quando ele viu essa história de José começou a clamar: “José vem! É vindo José!” Muitas pessoas pensam que é o filho do irmão Branham

parecia que haveria uma tormenta, de repente: o sol brilhando; tudo clarinho como vemos hoje brilhando nesta manhã. Talvez o irmão Branham tivesse que dizer (e todos os demais): “Está fazendo um pouquinho de calor. Verdade?” Quando foram à loja, disseram: “Veja, que dia tão bonito!” E o rapaz da loja disse: “Hum. Que dia tão bonito? Há poucos instantes tinham anunciado que era uma tormenta que estava vindo. Não sabemos como a coisa mudou.”

É que tudo coopera para o bem. E quando Deus quer mostrar (nos dar um ensinamento), pois Ele faz certas coisas que parecem um problema; e depois se convertem numa bênção.

Eu creio que Deus terá que nos ensinar um pouquinho para que nós possamos ir-nos soltando, perdendo o medo. Você sabe. E saber, e pensar que nunca se deve fazer nada nem por orgulho nem por vanglória nem por contenda; mas porque haja uma necessidade real. E que seja de benefício para a Obra de Deus. Que realmente seja um caso de emergência.

*“Bem. E o que Ele veio fazer? Redimir tudo isso para nós de novo. Redimir é voltar a trazer. Para pô-lo em nossas mãos. Oh! Vá! Obter tudo isso de novo. E agora a natureza em si mesma está gemendo, esperando pela manifestação dos filhos de Deus; para que os filhos de Deus sejam manifestados.*

*Agora temos o Penhor da nossa Salvação; e podemos tomar a nosso irmão que está morrendo de câncer, e parar-se com este pequeno conforto de Redenção, e orar em oração de fé sobre ele, o qual se tornará da sombra de um homem a um homem são novamente. O que faremos quando nossa Herança plena vier? Amém!*

*A natureza sabe disso. A natureza está gemendo. E nós estamos gemendo com ela. A natureza está esperando pela manifestação dos filhos de Deus; porque a natureza foi maldita com seu mestre quando seu mestre foi maldito. (Esse foi Adão. Quando Adão foi amaldiçoado. Deus amaldiçoou a Terra por Amor a Adão.) O mais alto (o mais alto era Adão). Então a natureza caiu pelo mestre. Mas quando este Parente Redentor veio... Aleluia! Redimiui de novo ao homem, que é o mestre sobre a natureza. Agora toda a natureza está esperando pelo homem – o mestre. O que fazemos? Pegamos o machado e o pomos em nossas*

da vida. Se eu tivesse ficado entre vocês os gentios teriam morrido; e vocês também teriam morrido neste tempo de fome de sete anos que estão se realizando; dos quais já se vão dois anos desses sete anos.”

Em tudo havia um plano.

É por isso que a vida de cada um dos escolhidos de Deus é uma vida que, de momento, o escolhido não a entende; mas ao final do caminho se dá conta do por que teve que passar por tantas provas e tantos problemas. E ainda, pessoas que cada um dos escolhidos as tinham como pessoas íntimas, como amigos, da noite pro dia se convertem em inimigos.

Mas, o que é que ocorre? É que Deus tem um plano com cada um dos escolhidos; e os vai levando por certo caminho, por certa senda, e os vai aperfeiçoando até que eles cheguem à total perfeição. E depois, a pessoa olha para o passado e vê que tudo contribuiu para o bem; porque é isso o que diz a Palavra de Deus: que tudo contribui para o bem para os filhos de Deus, para os escolhidos, para os que amam a Deus.

É por isso que você e eu não podemos estar nos queixando nesta Terra; porque viemos aqui para sermos provados como o ouro. Mas ao final encontramos que o ouro, à medida que passa pelas provas que tem que passar, o que se vai é somente a escória. Vê? E no final o ouro fica em seu estado original, na maneira em que deve estar.

Então esse ouro foi refinado, e é ouro puro. E isso é o que nos ensina a

Palavra com relação aos escolhidos: que temos que ser refinados como o ouro; e essa é a causa do porque os filhos de Deus passam por tantas provas.

Veja bem as provas pelas quais passou José; e ao final tudo era para uma tremenda bênção. Para uma bênção tão grande que, até mesmo para aquelas próprias pessoas que o haviam rejeitado, que o haviam vendido, que o haviam causado tanto dano, depois, ao final do caminho, José vem e lhes diz: “Não se preocupem por todo o mal que me causaram, porque tudo isto cooperou para o bem. Foi Deus guiando minha vida em tudo. E em tudo, pois, eu me adaptei; fui fiel a Deus, e Deus converteu tudo em bênção. E agora, vocês mesmos não sabiam onde eu estava; não ficaram mais sabendo de mim; e papai de dava por morto, porque vocês talvez lhe tenham dito que algum animal tinha me matado. E agora, quando

vocês voltam a me ver, me vêem como rei, como um príncipe.” E diz aqui: “E Deus me pôs como pai de faraó e como senhor de todo seu reino. De modo que, agora, quando vocês me vêem novamente, me vêem como rei, me vêem como príncipe; mas não me conheciam porque eu estava falando outro idioma; não o idioma de vocês, senão que, estava falando um idioma gentio. E além disso, vocês não sabiam que era eu, porque estou aqui como rei e como príncipe entre os gentios, sentado sobre o trono; estou aqui com outro nome.” – Com o nome que o rei lhe colocou:

*“E Faraó chamou a José de Zafenate-Panéia, e deu-lhe por mulher a Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om; e saiu José por toda a terra do Egito.*

*E José era da idade de trinta anos quando se apresentou a Faraó, rei do Egito. E saiu José da presença de Faraó e passou por toda a terra do Egito.”* [Gênesis 41:45-46]

Vejam vocês. José teve uma mudança de nome; e sobre o trono (como rei) estava sentado com o nome novo que recebeu. E esse nome novo significava: “O Que Revela as Coisas Secretas”. E o único que revela as coisas secretas é Deus – o Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Vejam vocês a classe de nome que tinha. E todos lá no Egito o conheciam por esse nome; e ninguém sabia que ele era um hebreu; e ninguém sabia que seu nome era José.

Também os hebreus (os filhos de Israel, de Jacó) quando souberam de um príncipe que havia no Egito (que era o homem que estava encarregado de todo o alimento) quando ouviram, ficaram sabendo que havia um príncipe chamado Zafenate-Panéia, e, que esse era o homem lá, à mão direita – o que estava sentado à mão direita do faraó; o homem que estava encarregado de tudo.

Foram até lá. E quando o viram, José os reconheceu, mas eles não o reconheceram. José falava com eles através de intérpretes. Vê? E eles nem sabiam com quem estavam falando, nem quem era o homem que estava ali.

Eles se prostraram diante dele quando chegaram, e todas essas coisas, conforme ao que José lhes tinha dito, conforme ao sonho que tivera daqueles feixes que se prostraram diante dele; e a lua e o sol, e aquelas

uma pessoa é Deus feito carne. E ainda que o véu de carne não seja Deus, essa pessoa é Deus, porque é a Palavra feita carne. E o que se conhece como Deus é o Espírito de Deus que está nessa pessoa; a Palavra que está aí. Vê? Ainda que o véu de carne seja um véu de carne que não tenha nenhum valor; mas o que tem valor é o que está dentro.

Era isso que diziam do Senhor: “Tu, sendo homem, te fazes Deus.” Era que “sendo Deus, se fez homem”. E os filhos de Deus têm sido Deus por toda a eternidade. E agora, pois...

Assim como os filhos de Deus desceram, Jesus Cristo também: sendo Deus se fez homem; desceu também. Estávamos em Deus desde o princípio; sempre fomos o que somos. O que ocorre é que houve um intervalo aí, de alguns problemas.

Diz:

*“O que tínhamos no princípio? Vida eterna. Éramos herdeiros do mundo; tínhamos Vida; nunca teríamos que morrer; nunca teríamos que ficar doentes; nunca teríamos que ficar velhos; nunca teríamos que nos cansar. Não haveria funerais nem sepulcros, nem maldade, nem morte, nem cabelos brancos, nem homens encurvados, nem luto nem pranto. Tínhamos Vida eterna. A jurisdição sobre a Terra. Éramos um Deus. Isso é tudo. Éramos um Deus na Terra. Caminhávamos ao redor, e, se essa árvore não parecesse bem parada ali, diríamos: ‘Desarraiga-te, e ponha-te aqui!’ E faria isso.”*

Se somente – simplesmente com pedir ao Senhor que mude o tempo; apenas pedindo a Ele que faça isso, Ele o faz por um simples pedido do Seu povo – como será quando chegue certo momento em que não haverá que pedir permissão? Vê que não haverá que fazer pedidos?

*“Desarraiga-te, e ponha-te aqui! E faria isso. Os ventos estavam soprando, e não queríamos que o vento soprasse (o que se passava?): ‘Acalma-te! Sossega!’ E seria feito.”* Vê?

A mesma coisa que Jesus fez lá quando o mar estava embravecido. Ele disse-lhe: “Emudeça! Cala-te!” E calou a boca. O quarto Elias disse à tormenta: “Volte para teu lugar! Eu resisto tua vinda!” E foi a seu lugar.

Bom. Agora estamos aprendendo; estamos apenas aprendendo. E depois daquela tremenda chuva, daquele tremendo aguaceiro, onde

Se você buscar na História dos tempos passados, encontrará certas coisas que eram feitas lá e estava correto. Sabemos que somos todos escolhidos, e entre nós mesmos, pois, temos que entender quem somos. Mas quando chegue o tempo para os judeus, e chegue o tempo de Deus fazer conhecer mundialmente e publicamente estas coisas que agora nós sabemos... Bom. Se os judeus atuarão da forma que atuarão, e crerão da forma que crerão, como será para o restante das pessoas?

Bom. Vamos deixar isso quietinho. Isso já é para outra Mensagem. Para isso temos que pôr um tema como... Um tema sobre “Serviço e Adoração”, e todas essas coisas; onde poderíamos explicar com mais detalhes essas coisas; onde teríamos que entrar a esta Mensagem “As Setenta Semanas de Daniel” e “O Ungir do Templo que Será Usado no Milênio”. Vê? Onde será o Lugar de adoração.

Mas Deus não habita em casas feitas por mãos. Ele diz: “Vós sois templos.” Portanto, você pode ver umas coisinhas aí.

Não encontro onde parar, porque ao vermos essas promessas, e quem nós somos... E Deus é Espírito. E quem o adora, é necessário que o adore em Espírito e em Verdade. E eles saberão que Deus está em você.

Logicamente que não é o vaso, mas ao Deus que está no vaso é ao qual eles vão adorar.

Bom. Algumas vezes quando olhamos todas essas coisas, todas essas bênçãos, todas essas promessas, e depois examinamo-nos a nós mesmos e vemos que somos um saco de faltas – um montão de faltas e erros (que é o que vemos em nós como indivíduos), dá vontade da pessoa chorar, e dizer: “Mas, Senhor, como isso pode ser possível?” E a pessoa realmente se envergonha de si mesma; de que nós, sendo o que somos – nada neste mundo – algo tão grande e maravilhoso como o que Deus prometeu, Deus o esteja realizando em cada um de nós; e, que algum dia isso será de uma maneira tão grande e tão tremenda que será visto; e ao ser visto isso, então a coisa vai ser de uma maneira tão grande, de uma maneira tão tremenda que não vai ter quem segure as pessoas; ainda que as chamem de fanáticas; ainda que a chamem de loucas; elas virão a esse grupinho de escolhidos onde a Palavra está encarnada.

As pessoas (os religiosos) talvez digam: “Bom. Estão se fazendo deuses.” Não é isso. É que quando a Palavra de Deus se encarna em

estrelas que se prostraram diante dele, estava se cumprindo ali; porque o que José havia tido da parte de Deus era uma revelação do que Deus faria com ele futuramente.

Mas lembre-se que antes de Deus fazer algo, primeiro Ele o revela; depois que o revela, então é falado; e depois que é falado – \*pule e salte quem quiser pular – depois chega o tempo de Deus cumprir o que já foi falado pela Palavra de Deus. E quando se cumpre, cumpre-se conforme a como foi falado. [*\*Pular e saltar no sentido de esbravejar. Nota do tradutor.*]

Bom. Encontramos que os que pularam e saltaram aí (os quais não se agradavam daquilo que estava sendo falado pela Palavra de Deus), agora, encontramos que se cumpre neles o que foi falado; e não estavam se dando conta que estava se cumprindo.

A história de José é uma história maravilhosa. Fala da Primeira Vinda de Cristo e da Segunda Vinda de Cristo.

Essa história de José já se cumpriu em parte na Primeira Vinda do Senhor; cumpriu-se toda essa parte onde José apareceu lá: nasceu em Israel (nasceu entre eles), depois foi vendido por causa de que tiveram ciúmes dele (porque era espiritual, via visões, revelava os segredos dos corações, fazia os milagres que fazia, e disse as coisas que aconteceriam no futuro; falou d’Ele como rei...).

Vê? Falou de Seu Reino, e de que Israel Lhe serviria, e todas essas coisas.

Os hebreus (os judeus) diziam: “Este não reinará sobre nós!” Vê? A mesma coisa que ocorria com José. – “Esse rapazinho, com seus sonhos, crê que com seus sonhos, e, com o que está dizendo, e com as interpretações que lhes aplica, crê que nós vamos nos deixar governar por ele; e que nós o reconheceremos como nosso rei, como nosso príncipe. Não senhor! Aqui o maior é ‘fulano de tal’; e depois vem ‘fulano de tal’. De modo que, não vamos deixar que o mais novo entre nós venha a nos governar.”

Bom. Ele disse todas as coisas que viriam no futuro. Jesus Cristo disse todas as coisas que aconteceriam no futuro com relação a Ele, quando Ele se desse a conhecer a eles; e também disse o que aconteceria no lapso de tempo que viria, entre o tempo em que Ele seria rejeitado até ao tempo em que receberiam a Ele novamente.

No momento que ele revela o sonho ao rei, desde esse momento foi posto como segundo no reino; foi posto como príncipe, e recebeu uma mudança de nome; porque ele teve uma grande vitória aí.

Agora, vejam vocês. Diz [Página 131 dos Selos em espanhol]:

*“E agora, Jesus. Seu Nome na Terra foi JESUS – o Redentor; porque Ele foi o Redentor quando esteve sobre a Terra. Mas quando conquistou o inferno e a morte, e os venceu, e ascendeu, então recebeu um Novo Nome. Por essa razão é que gritam e fazem tanto barulho e não recebem nada. Será revelado nos Trovões.*

*Agora, notem: ninguém entendia esse Nome a não ser Ele mesmo.*

*‘E estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus.*

*E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro.*

*E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações (os gentios); e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso.*

*E na vestimenta e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores.’*

*Ali vem o Messias. Ali é onde está!”*

Agora, isso que foi dito aí não é qualquer coisa: “Aí vem o Messias.” É a Vinda do Messias. Ali é onde está.

Leiamos na página 25 da Mensagem titulada: “CRISTIANISMO CONTRA IDOLATRIA”. E Deus nos diz assim através do quarto Elias:

*“Você se esforça por fazer com que a Palavra de Deus diga algo para se enquadrar com a sua organização.*

*E assim você pegou as jóias do Corpo do Grande Rei, e, com elas está formando uma imagem de um cachorro, ou de uma raposa, ou de um porco, ou coisa qualquer. Dessa maneira engana aos ignorantes da Palavra. Aleluia! Mas há alguns que têm o Espírito de Deus, e que se mantêm firmes com a Palavra encarnada. (Com quem se mantêm firmes? Com a Palavra encarnada.) Que Deus aumente nossa filas! A Palavra, e nada mais que a Palavra! Tome você a Palavra onde Jesus disse: ‘Todos os céus e a Terra passarão, mas minha Palavra não passará.’ (Logo, diz... Então começa a falar umas coisinhas aí. E mais*

Obstáculos? Quando não houve? Mas depois das provas, das lutas, dos obstáculos, vêm as bênçãos, as glórias. Primeiro choramos, sofremos; mas depois rimos, nos alegamos e nos regozijamos em grande maneira. Depois, quando estejamos no tempo das glórias já não haverá oportunidade para trabalhar e fazer algo a favor; pois já teremos feito tudo. Hummm. Então já será para receber as bênçãos que nos correspondem pelo que tenha sido feito.

Há coisas que desde o momento, desde o tempo em que Israel recebe a Mensagem – há coisas que, daí pra frente serão feitas, e vão ocorrer certas coisas que serão de certa maneira, mas que, até que não chegue esse momento, não podem ser dessa maneira.

Há coisas que serão feitas neste tempo para aquele tempo; e estarão corretas naquele tempo que está pela frente. Mas que neste tempo estariam fora de tempo, e entraríamos em (ou seria) fanatismo.

Bom. Não sei se me entenderam. Tenho tratado de explicar isso da melhor forma possível; sem dizer abertamente algumas coisinhas que, desde o momento que Israel recebe a Mensagem, a coisa será em uma escala superior. E vai ser em uma escala superior que a Escritura diz... Bom. Em uma das Mensagens – parece-me que é “Trono de Juízo”, e titulada em outra “A Brecha Entre o Sexto e o Sétimo Selo” (me parece que é) – aí há algumas coisinhas que estarão cumpridas plenamente quando Israel receba a Mensagem.

Daí pra frente cada coisa será de uma maneira mais ampla; e já para esse tempo também se cumprirá o que Deus disse (e promete): “E os trarei...”

Falando dos escolhidos. Dando essa promessa aos escolhidos, diz: “Eu os trarei para que estejam diante de Ti.” Vê? Vamos deixar por aí. Não quero entrar muito em detalhes.

O quarto Elias disse que Deus vai trazer as pessoas, e vão adorar diante dos escolhidos. Vê? Isso é o que diz. “Eu os trarei, e farei com que venham e adorem ante Ti.” [Apocalipse 3:9]

Hum. Digam o que disserem ou que alguém tenha se adiantado, e leve milhares de anos fazendo-o. Deus prometeu algo para um grupinho de escolhidos, e quando chegue o momento isso estará bem, conforme a Palavra de Deus.



Sabemos que Deus não é Deus de mortos, mas Deus de vivos; e sabemos que quando saímos desta dimensão estaremos em outra dimensão superior a esta; e não estaremos com os braços cruzados, pois “suas obras com eles seguirão”; assim que, haverá algo para fazer.

Se os gentios e os hebreus pudessem ver onde é que o Senhor será achado em Sua Segunda Vinda, estariam com os olhos mais abertos.

José será achado entre os gentios, com a Noiva gentia; e os judeus vão reconhecê-lo.

Você pode ver a promessa que é feita: “De Sião virá o Libertador.” O Libertador irá a eles de Sião: dentre os gentios, para a liberação dos cento e cinqüen... [O irmão William ri.] Dos cento e quarenta e quatro mil. Quase que ponho as outras tribos aí também! Verdade?

Quase que pomos as duas tribos que faltam. Dessas duas tribos não sabemos quantos são. Hum. Não sabemos quantos há nessas outras duas tribos. Portanto, os deixamos quietinho aí. Pode haver 12 mil, ou pode haver mais. Pode haver milhões. Podem ser as maiores, ou as menores.

Se daqui até que tenhamos ido na trasladação... Não sabemos. Depois que estivermos do outro lado o saberemos; e depois, mais adiante o veremos; quando se esteja aqui. Vamos esperar da parte do Senhor; que Ele siga nos abrindo Sua Palavra. Certamente que muitas coisas desta manhã estavam seladas aí nos Trovões. [Mudança de fita.]

Não sei se vocês notaram como desde algumas Mensagens o Senhor nos veio guiando por certa linha, e nos mostrando certas coisinhas. Estamos pela linha de Israel, mas aqui; mas estando aqui. Ou seja, estamos falando a Mensagem de lá, aqui! Porque a Mensagem de lá se encontra aqui. Isso é que é estranho para eles. Como a Mensagem deles vai estar aqui entre os gentios? Algum dia eles saberão. É por isso que a podemos levar até eles; se não a tivéssemos não poderíamos levá-la.

Qual foi a mensagem que foi levada para eles lá? “José está vivo! E está entre os gentios. E é rei (príncipe); está no trono!” Vê? Essa é a Mensagem para eles: a Segunda Vinda do Senhor; a Vinda d’Aquele que eles estão esperando.

Como lhes levaremos esta Mensagem? Bom. Será levada. Assim que, não se preocupem com essa parte. Que cada um faça o que Deus lhe guie a fazer para que chegue até eles.

abaixo diz:) *Invés de pôr as jóias no Grande Rei – Cristo. Oh! Aleluia! Esse é Deus encarnado: Cristo.*”

Agora, veja você onde é que o quarto Elias diz que as Jóias da Palavra devem ser colocadas. Mas o que as denominações fazem? Cada qual pega as Jóias da Palavra – pega isto que diz por aqui e o acomoda para sua denominação; dá sua própria interpretação. Vê?

Isso não é para tomar essa Palavra e lhe dar sua própria interpretação conforme à sua denominação, senão, tomar essa Palavra e colocar isso que diz aqui no cumprimento dessa Palavra, ao se cumprir essa Palavra em carne humana. Em palavras mais claras. Aqui diz: “A virgem conceberá...” Repete-se novamente numa forma espiritual. Então isso se aplica no cumprimento dessa Palavra, e aponta a Virgem Espiritual (que é a Noiva de Cristo – Sua Igreja Verdadeira): “Concebeu”. E mostra essa promessa em seu cumprimento neste tempo. E assim cada uma das promessas que estão feitas na Palavra: pegam-se essas promessas e se coloca em seu cumprimento em carne humana. Ou seja, aplicam-se diretamente ao cumprimento que Deus dá a essa Palavra. Vê?

Essa é a maneira correta para tomar a Palavra de Deus e colocá-la da maneira correta. Não é para cada qual tomar a Palavra de Deus e dar sua própria interpretação, de acordo ao benefício para ele e para sua denominação. Isso está incorreto.

E dessa maneira havia novecentas e tantas; e já passaram das mil seitas religiosas, onde cada qual pega as Jóias da Palavra de Deus para colocá-las sobre uma besta, sobre um animal. Porque as denominações são mostradas como bestas. Vê? E más.

Isso é uma forma equivocada de fazer com a Palavra de Deus. Se cada denominação que toma a Palavra e faz isto, se tal estivesse correta, então as outras estariam incorretas. Todas dizem que estão corretas.

A única maneira correta da Palavra de Deus ser pregada e ser anunciada é quando essa Palavra se aplica ao cumprimento do que Deus prometeu; porque a interpretação da Palavra é dada por Deus cumprindo o que Ele prometeu aí.

Não importa quanto aqueles líderes religiosos da religião hebréia tivessem ensinado, e, quanto tivessem pregado a Primeira Vinda de Cristo; o importante era que quando Deus cumprisse a Vinda do

Messias, houvessem pessoas valentes, que dissessem: “Estas promessas que estão aqui (da Vinda do Messias) estão cumpridas nesse jovem de Nazaré!” Isso era pregar a Palavra da forma correta. Os demais diziam: “Não, não. Este não pode ser.” Vê?

Isso era porque tinham suas próprias interpretações. E quando Deus interpreta o que Ele prometeu (cumprindo isso), aí é onde se sabe então quem tem a Verdade e quem não tem a Verdade. E quem são os filhos da Verdade, e quem não são filhos da Verdade. Porque o que é da Verdade ouve a Verdade, e a segue.

Bom. E se isso é assim com relação à Primeira Vinda de Cristo, do Messias; como será com relação à Sua Segunda Vinda? Porque a história de José assinala a Primeira Vinda e a Segunda Vinda de Cristo. Na vida de um homem santo; de um homem que somente tinha um *arranhão* em sua vida. O quarto Elias diz:

- Abraão – Fé;
- Isaque – Amor;
- Jacó – Graça;
- José – Perfeição.

E diz: “*José, a única coisa que tinha... Todos os demais tinham muitíssimas coisas; e José, a única coisa que tinha era um arranhãozinho...*”

E era esse ‘*pequeno arranhão*’ aí, quando levou sua família (as 12 Tribos de Israel com seu papai), quando os levou para o Egito, para Gósen. Ele lhes falou por causa da condição dos gentios, dos egípcios. Bom. Os egípcios tinham o costume de que os pastores de ovelhas eram abominação para eles; e nenhum egípcio comia com algum pastor de ovelhas; não queriam saber dos pastores de ovelhas. E então, José sabia disso. E, estando ali por tanto tempo, pois, sabia qual era a forma dos gentios (dos egípcios) serem; e existia essa segregação.

Então José veio, e lhes disse: “Bom. Agora vocês estão aqui no Egito; estão em Gósen. E falta que eu lhes apresente diante do Faraó. Eu quero que vocês façam uma coisa, pois existe um problema aqui, o qual não quero que vocês tenham; e é que vocês são pastores de ovelhas. E aqui entre os gentios, no Egito, é abominação. Eles não se juntam. Nem querem saber de pastores de ovelhas. Não sabemos por causa de quê.

abertos.

Tudo o que quiser armazenar para essa hora de destruição, armazene-o. Deus disse através do quarto Elias que não vai sobrar nada. Tudo o que quiser armazenar no Reino de Deus, armazene-o também; está livre para fazer como você achar melhor; conforme onde esteja seu coração. Porque onde estiver seu coração aí também estará seu tesouro; e onde estiver seu tesouro aí também estará seu coração. Tome-o como você queira tomá-lo.

Quantos milhões as pessoas têm entesourado! Quantas propriedades têm entesourado! Mas para quê? Conforme foi profetizado pelos Profetas, diz: “Para o Dia do Fogo, para o Dia da Destruição, entesourastes esses tesouros.” [Habacuque 2:13]

Mas, graças ao Senhor que aqui há um grupinho que quando essa hora chegar, poderá dizer: “Eu não perco nada. Seja destruído o que for destruído, eu não tenho nada a perder.” São os únicos que não perdem nada, porque ganharam tudo. Vê. Eles sabem como escapar.

Por isso diz: “*Quando vejais estas coisas acontecer, levantai vossas cabeças, porque vossa redenção está perto. Orai, pois, em todo o tempo, para que sejais tidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de vir, e de estar em pé diante do Filho do Homem.*” [São Lucas 21:28 e 36]

Virão muitas coisas terríveis; mas há uma bem-aventurança para um grupo que há de estar em pé diante do Filho do Homem, que há de evitar todas essas coisas que hão de vir.

Antes que isso tudo aconteça vamos dar uma escapadinha. Não é que nós de nós mesmos o faremos, senão que Deus o prometeu; e é Ele quem o fará. Não me pergunte como o faremos, porque não sei como vamos fazer. Ele disse que Ele o faria conosco. E Ele o fará.

A radioatividade não nos causará dano; estaremos em outra dimensão onde a radioatividade não chega. De lá poderemos olhar (se quisermos olhar) e caminhar por meio de toda essa situação, e a radioatividade não nos alcançará.

Se tivéssemos que ajudar aos 144 mil em algo, poderíamos ajudá-los, porque a radioatividade não afetará aos corpos glorificados que teremos. Não há nenhum problema para nós.

Mas é uma ordem. Como dizemos: “Uma ordem seca”. Não é para conferenciar, senão, uma ordem que não façam nada; que deixem as bombas quietinhas até que sejam selados os 144 mil.

Depois as usarão. É o que temos lido; é o que temos visto. Tudo será destruído pelo poder atômico. E a coisa começará de uma forma tão tremenda que a vida humana será tirada; as bombas estourarão, os terremotos estourarão, os vulcões estourarão; e tudo isso quando seja dada a ordem. Vê você?

Vocês podem ver a hora em que estamos vivendo. O quarto Elias diz que os Estados Unidos estão se preparando para uma guerra – uma Terceira Guerra; diz que os fará voar em pedaços; diz que isso foi o que ele viu na sétima visão.

Agora entendem do que se trata essa explosão que ele viu, e os Estados Unidos em ruínas? Vê? Com tudo isso – ou seja, as pragas – todas virão em um dia aos gentios; ou seja, começam, e continuam até que tudo desaparece, para que depois nós comecemos de novo aqui na Terra.

Bom. Você sabe. Eu me impressionei muito há uns seis meses ou algo assim, depois de ter estado estudando a Palavra; depois, pois, o Senhor esteve me deixando saber algo, e falando-me sobre isso que lhes falei agora, sobre a guerra atômica e sobre todas estas coisas; e fiquei (você sabe) um pouquinho nervoso quanto a que o tempo nos tem passado voando, e nos resta muito trabalho pela frente.

Isso também quer dizer aí que, se essa ordem não for dada, não nos dá tempo de levar a Mensagem a Israel; é o que isso quer dizer.

Você crê que seria dada uma ordem de que não façam nada até que sejam selados se não houvesse perigo? É provável que isso esteja mostrando que estamos um pouquinho atrasados. Vê?

Assim que, de alguma maneira eles vão obedecer a essa ordem. Não sei como a coisa se moverá, mas a coisa é que aí diz que sim, vão ser selados os 144 mil; e depois... Que se destruam uns aos outros. Não os 144 mil, mas as nações. Porque isso está profetizado que vai ocorrer. Mas antes tem que sair os 144 mil.

Veja a hora em que estamos vivendo. Uma hora muito delicada, uma hora muito importante. E você e eu temos que estar com os nossos olhos

Então vocês digam que são criadores de gado; que são pessoas que tem gado, reses, e toda classe desses animais; reses, bois, e tudo isto. (Vê?) Vocês digam isso diante do Faraó quando ele lhes perguntar: ‘Qual é a profissão de vocês; qual é o ofício de vocês?’ – ‘Bom. Nós somos criadores de gado.’ – Vocês sabem... Para evitar problemas pra vocês mais adiante.”

Bom. A coisa parecia certa. Mas era uma ‘meia verdade’. Porque eles tinham reses, e tinha de tudo. Mas sua profissão – vamos dizer – seu ofício, era de pastores de ovelhas. Vê?

Ou seja, tinham as reses; e isso sim, as tinham. Mas o principal deles era pastorear ovelhas – pastores de ovelhas. Seus gados eram de ovelhas. E assim desde Abraão e tudo isso, dali para cá.

A metade era verdade. Mas quando José apresentou lá a seus irmãos e à sua família, o Faraó perguntou-lhes: “Bom. E vocês, qual é o trabalho de vocês?” E ali, pois, responderam: “Bom. Nós somos pastores de ovelhas.”

Imaginem! José com tanto esmero se ocupou de lhes ensinar aquilo para evitar problemas; e agora, quando são apresentados ante o rei, então vêm e, aparentemente, cometem esse erro, ou, essa desobediência. Mas não foi desobediência. É que deveria ser dessa forma.

Aqui no capítulo 47 do Gênesis é onde se encontra. [Vs. 1-3] Diz:

*“Então veio José e anunciou a Faraó, e disse: Meu pai e os meus irmãos e as suas ovelhas, e as suas vacas, com tudo o que têm, são vindos da terra de Canaã (Vê? Tinham ovelhas e vacas, e tudo.), e eis que estão na terra de Gósen.*

*E tomou uma parte de seus irmãos, a saber, cinco homens (Dos mais novos.), e os pôs diante de Faraó.*

*Então disse Faraó a seus irmãos: Qual é o vosso negócio? E eles disseram a Faraó: Teus servos são pastores de ovelhas, tanto nós como nosso pai.”*

Assim que, José tendo se esforçado tanto em lhes advertir sobre isso, e, aparentemente se esqueceram. Mas é que, A PESSOA NÃO DEVE ESTAR ESCONDENDO O QUE ELA É.

De modo que, era uma honra para eles serem pastores de ovelhas. Assim como eles, também seus pais: Jacó, Isaque, Abraão, haviam sido.

Todos eles vinham de uma linha de pastores de ovelhas; e não negaram isso. Assim que, se Deus os levou ali, eles iam ali dessa maneira.

Bom. De modo que, esse pequeno arranhão que José tinha, pois...

Bom. Ali, pois, foi concertado esse problema. Foi concertada essa pequena falta que teve ali, e, que cometeu ali.

Mas em sua vida nenhuma outra coisa foi achada fora do lugar. Ali foi arrumado tudo. E encontramos que teve uma vida que cada um de nós desejaria ter diante de Deus. Ele era tipo de Cristo. Tipo do Senhor em Sua Primeira Vinda e em Sua Segunda Vinda.

Agora, encontramos que o erro foi cometido em sua segunda vinda, verdade? Uma pequena mentira; mas foi concertada.

Bom. Já estava entre os gentios; já estava como rei, como príncipe. Eu não sei o que isto quer dizer; se vai poder haver algo no futuro que, pois, aparentemente pareça como algo fora de lugar; que seja, ou, que tenha que ser aconselhado, talvez, para o bem (porque ele fazia isso pelo bem de seus irmãos) e que Deus não esteja de acordo com isso, e quebre isso, e o problema fique acertado.

Bom. Esperemos pra ver o que é que há mais adiante com relação a isso. Nenhum de nós quer cometer faltas. De modo que, vamos ver o que há no futuro sobre isso.

Bom. Já estamos... Sabemos que é melhor algo para o nosso bem, que até pudesse ser aconselhado. Não sabemos. Bom. Conforme aí, a coisa depois foi colocada dessa forma que tinha que ser colocada.

Bom. Eu não sei. Deixemos a coisa quieta. Eu não sei. Não sei o que possa haver. Por isso sempre lhes tenho dito: “Não se preocupem em tratar de dizer sobre vocês. Em pensar que são gentios ou judeus.” Não se preocupem com isso. Vocês são de Deus. E isso nos basta. E, se fôssemos classificados como gentios ou judeus, para nós não tem muita importância isso. O importante é que estamos onde Deus nos colocou: Acima! No Trono!

Se José era um gentio para os gentios, e, para os judeus era um gentio, até que ele disse: “Não. Eu sou aquele que vocês mataram; que vocês...” --- [Mudança de lado da fita – editor]

Ou seja. Deixemos isso quieto. Não vamos nos pôr a brigar por essa parte. E, se isso tiver que ver em algo, o deixamos quieto. Deixamos

velocidade que não há freio, até que cheguemos onde temos que chegar. O freio é por controle remoto. E Deus é que tem o freio. Quando cheguemos aí o freio é acionado.

Olhe. Para que tempo os 144 mil são selados? Olhe o que está a ponto de acontecer antes que os 144 mil sejam selados; já que temos falado de bombas atômicas (para que não estejam muito assustados), veja o que diz aqui:

*“E depois destas coisas vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.*

*E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar,*

*Dizendo (esse Anjo dizendo): Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos assinalado nas suas testas os servos do nosso Deus.”* (Apocalipse 7:1-3)

Bom. O que se passa é que como tudo é em simplicidade, quando virem a esse Anjo, dirão: “Bom. Não se vê nenhuma autoridade, nenhum poder.”

Mas, conforme a como João o viu, tem tal autoridade e tal poder; ainda para estes líderes das nações que têm em suas mãos todas essas facilidades para destruírem a Terra. Eles recebem ordens desse Mensageiro em certo momento.

Por que? Porque o quarto Elias nos diz que se aqueles dias não fossem encurtados nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos aqueles dias serão encurtados.

Porque se não fossem encurtados as bombas atômicas destruiriam toda carne. Vê?

Então os dias são encurtados. E esse Anjo – vemos que quando ele ordena que não sobre vento, e ordena a esses quatro anjos de destruição que não façam nada enquanto não saírem – enquanto não forem selados os 144 mil, o que isso nos ensina? Que antes de serem selados os 144 mil, a situação política e a situação de guerra serão vistas em tal condição que pode ver-se como se uma guerra atômica fosse estourar.

*vem em poder desta vez; o que eles buscaram. Ele vem em poder para a Noiva gentia, e os judeus o reconhecerão. E então, a Bíblia diz: ‘Onde recebeste estas feridas?’ Ele disse: ‘Na casa dos meus amigos’.*”

Agora vocês já podem ver que isso será a Trombeta; essa Grande Trombeta que será tocada; onde eles vão reconhecer ao que tenham que reconhecer. Por isso o quarto Elias disse: “Agora recordem. E lhes disse que eu devolveria esta Grande Trombeta.” [Página 46]

Vocês podem ver do que se trata tudo isto. Diz:

*“O que faria Ele em Isaías? Ele disse que a Grande Trombeta tocaria. A Grande Trombeta. Não trombetas agora. A Festa das Trombetas. Há dois deles: Moisés e Elias, para chamar as Trombetas. Mas debaixo da Grande Trombeta. A Vinda do Senhor para anunciar a José vindo, para anunciar a José voltando. (Vêm?) Que todas as nações se reunirão em Jerusalém. Amém! Isso se encontra no livro de Isaías 18:1-3. E em Isaías 27:12-13 é onde Ele toca essa Trombeta; e todas as nações reconhecerão que Israel está em sua Pátria. Deus com ela. Então a Noiva virá para estar com o Noivo; e o Noivo com a Noiva. E então o Grande Milênio, depois que o mundo inteiro seja destruído pelo poder atômico. E haverá novos céus e um novo mundo. Viverão para sempre.”*

Bom. Já por aí querem preparar outra bomba mais poderosa; mata a todos os seres humanos, a todas as pessoas, a todo ser vivo; mas os edifícios, os carros, e tudo, todas estas coisas, as deixa intactas.

Bom. Eu não sei se chegaremos a precisar de algo, mas eu creio (e penso) que aquilo que não se acabe com as bombas, se acabará com os terremotos, se acabará com os maremotos, e se acabará com os vulcões. Tudo isso se encarregará de preparar esta Terra para que regressemos aqui e comecemos de novo.

O que é que se avizinha por aí? Do que tanto esteve falando o quarto Elias que viu numa visão (que é a sétima visão), onde ele disse: “E uma vez mais Eu estremecei não somente a Terra, mas os Céus e a Terra?” E o quarto Elias disse: “Todas estas coisas devem se cumprir ‘em’ ou ‘antes de’...” Você já sabe o número.

Assim que, em Apocalipse 7... Observe. Não encontramos onde parar. Estamos numa rodovia – a Rodovia do Rei, viajando a uma

isso para eles. Que eles reconheçam, se é que têm que reconhecer quem somos nós; que sejam eles que nos digam: “Não. Mas vocês não são...” Bom. Isso é assunto seu.

Para nós o importante não é se somos uma ou outra coisa; o importante para nós é que somos um grupo de escolhidos como indivíduos; predestinados, e estamos na Era Perfeita: a Era da Pedra Angular, e não pertencemos às Eras passadas.

José passou por essas etapas lá no meio de Israel e depois passou aos gentios. Cristo em Sua Primeira Vinda foi vendido por 30 peças de prata (mais ou menos pelo que foi vendido José). José – Jesus. Depois passou aos gentios. Depois eles não souberam mais de José, até que chegou o tempo de aperto, até que chegou o tempo da fome. Eles foram tirados de lá e colocados entre os gentios, em um território onde estavam os gentios; em um território onde José era quem mandava ali. Vê você?

Para onde serão levados os 144 mil? Serão tirados da Primeira Dispensação e serão colocados na Era da Pedra Angular. Vê? Eles são colocados aí encima; e eles estarão aí onde José está como Rei.

Isso está aqui... Veja. Apocalipse, capítulo 14, diz:

*“E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião (sobre), e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome dele (o Nome d’Ele) e de seu Pai.”*

O Nome d’Ele! Agora, veja que é o Nome Novo. “E o Nome do Seu Pai.” O Nome Eterno de Deus.

De modo que, veja onde eles serão colocados: serão colocados onde nós estejamos. Eles serão tirados daí; serão chamados, porque há fome espiritual em toda a Terra. Mas através das sete Eras da Igreja. Vê? Sete anos – sete Eras da Igreja. Pois nosso José foi colocado sobre um Trono gentio; e Ele esteve aí através das sete Eras da Igreja – sete anos. E através dessas sete Eras da Igreja encontramos que foi armazenado Alimento.

Encontramos que o Alimento foi sendo armazenado, foi sendo levado aí. E agora, no tempo final, quando há fome em toda a Terra, sobre o Trono está José; sobre um Trono gentio. E esse Trono gentio – sobre o Trono gentio – ou seja, sobre o Trono da Igreja gentio, sobre o Trono da verdadeira Igreja do Senhor; mas está sobre o Trono na parte de cima;

bastante Alimento foi armazenado. O último que esteve armazenando Alimento (ou seja, Deus, Jesus Cristo através do sétimo Mensageiro) disse que teve um sonho, e se encontrou armazenando Alimento.

Todo esse Alimento foi armazenado para este tempo final em que estamos. E uma coisa é quando se armazena o Alimento, e outra coisa é quando se começa a repartir o Alimento.

Neste tempo final é o tempo de fome espiritual sobre toda a Terra. Fome, mas não de pão literal; e sede, mas não sede literal. Senão, fome de Pão Espiritual (da Palavra de Deus) e sede de Água Espiritual.

Mas nem em toda a Terra havia alimento. E isso é o que diz a Escritura (me parece que é em Amós); diz que haverá fome, mas não de pão; e sede, mas não de água, em toda a Terra; e irão de mar a mar, buscando-o, e não haverá.

Mas encontramos que havia um príncipe lá na terra do Egito, o qual tinha a autoridade e as chaves de todos os celeiros, o qual poderia dizer: “Abram os celeiros para a necessidade que há!” E então começou a vender o alimento. Vê?

O Alimento é comprado, mas não com preço material. Vê? “*Vinde, e comprai...*” [Isaías 55:1] É um tempo de comprar, porque há fome espiritual. Mas também é como dia a Escritura: “*Compra a verdade e não a vendas...*” [Provérbios 23:23]

É tempo de comprar Alimento. E o único lugar onde há Alimento é no Reino gentio da verdadeira Igreja, da verdadeira Noiva do Senhor. E sobre o Trono (na Era da Pedra Angular) está sentado UM (que é Jesus Cristo), que é quem tem a autoridade para vender esse Alimento; para alimentar as multidões que estão sedentas de Alimento Espiritual, de Pão Espiritual.

Porque não haverá nem arado nem ceifa. Não haverá quem prepare terreno e semeie, para depois colher; porque não é tempo para isso. Mas é o tempo em que o Alimento Espiritual que foi armazenado seja então o Alimento para ser usado neste tempo final.

Com esse alimento que José tinha a seu cargo, José fez uma obra tão grande que é necessário mencioná-la (lê-la nesta ocasião) para que assim possamos ver o que há de ocorrer espiritualmente, e vejamos como todas as coisas hão de se mover. [Gênesis 47:11-26]

*línguas neste dia é a prova; além do que os tempos dos gentios se acabaram, e Deus está voltando a Israel.*

*Ele vem em breve. O Alfa e o Omega. O Profeta... (Oh! E quem é que vem?) O Alfa e o Omega. O Profeta, Sacerdote e Rei. (Quem é que vem?) O Profeta, Sacerdote e Rei; o Tudo em tudo; Senhor Deus dos Exércitos. Vem em breve. Que assim seja, Senhor Jesus! O único Deus verdadeiro. Venha brevemente!”*

E começando na página 30 [das Eras da Igreja], diz:

*“Ele vem. Jesus vem. Deus vem. O Profeta vem. Vem o Sacerdote e Rei; o Tudo em tudo vem. Que assim seja! Senhor Jesus, venha em breve! Amém.*

*Ele vem. Ele vem em nuvens; nuvens de glória; como foi visto no Monte da Transfiguração (e vocês já sabem o que foi visto ali), e Suas vestes estavam brilhando com o Poder de Deus que o envolvia. E todo olho o verá. (Aí é que se cumpre.) Isso quer dizer que isto não é o Rapto. (Vêm? Não é o Rapto.) Isto é quando Ele vem para tomar Seu devido lugar como Governador do mundo. Então é quando aqueles que o traspassaram com seus credos e doutrinas denominacionais se lamentarão; e todas as pessoas soluçarão em terror por causa Dele, o qual é a Palavra.”*

Bom. Se continuarmos não há onde parar. Quando é que os que o traspassaram aqui entre os gentios com dogmas, credos e tradições (e denominações) soluçarão e se lamentarão? Quando o vejam vindo como foi visto no Monte da Transfiguração, conforme a ordem da Sua Vinda. Conforme a como foi lá, tem que ser neste tempo. Não pode ser de outra maneira, porque os tipos e figuras têm que se cumprir conforme a como foi mostrado em tipos e figuras.

“JOSÉ ENTRE OS GENTIOS.”

Na página 41 da Mensagem intitulada “A Festa das Trombetas”, diz:

*“Que perfeito é hoje! Isso não é voltar a matar, o que Moisés simbolizou ao golpear a rocha na segunda ocasião. Não funcionou. Não uma matança de uma besta, mas um lamento de rejeitar a Expição (ou, por tê-la rejeitado). Oh! Vá!*

*Isto será a Trombeta. A festa será rejeitada. Então seu Messias dado a conhecer. Notem. Eles conhecerão a seu Messias quando o virem. Ele*

Isso é o que está dito: que quando eles vejam a seu José: *“E de onde vem?”* Dentre os gentios. Quando eles O vejam, eles dirão: *“Este é o que estamos esperando! Mas o que se passa? Entre gentios?”* Sim! **“JOSÉ ENTRE OS GENTIOS.”** É o tema desta manhã.

Ele foi enviado para estar entre os gentios com um propósito especial da parte de Deus. Mas depois Ele se dá a conhecer a eles; e, ao dar-se a conhecer a eles, a cena muda para eles; e a mudar para eles, é uma cena que se põe gloriosa para eles. E eles perguntarão: *“Mas, e que feridas são estas? Estamos perdidos agora! Porque matamos há dois mil anos ao Príncipe da Vida! A nosso José! E agora, depois de dois mil anos o encontramos novamente. E não está morto! E o encontramos entre os gentios; e lá eles o têm como Príncipe! Agora sim que a situação ficou ruim para nós!”*

Porque Ele se dá a conhecer a eles como O que foi crucificado lá. O mesmo ontem, hoje e para sempre. E então, ao saberem que esse é o Filho de Davi (o Messias) que eles esperam; e depois, saber que esse é o mesmo que tinham crucificado...

O mesmo que se passou com o povo de Israel (às tribos de Israel): o mesmo que eles expulsaram para lá, que o venderam, agora o encontram entre os gentios. E que tremendo problema! *“Agora nos matarão! Porque o que fizemos não tem perdão.”*

Bem. Lá ele lhes disse:

*“Não se preocupem. Isso foi para preservação de vida; não tenham nenhum temor. Tudo está bem.”*

Página 36 das Eras da Igreja, diz:

*“Oh! Como a Bíblia se repete! A cena de José e seus irmãos está a ponto de se repetir, porque Jesus vem brevemente.*

*E ao terminar o tipo de José há uma coisa que quero trazer à sua atenção sobre este tempo do fim. Lembra-se que quando José falou a seus irmãos (quando Benjamin não estava com eles), ele falou através de um intérprete? Mesmo que soubesse o hebreu perfeitamente bem, ele falou com seus irmãos em outro idioma.*

*Você sabia que a primeira Era gentia (a cabeça de ouro, a Era da Babilônia) terminou com uma mensagem em línguas escrita numa parede? Esta Era terminará da mesma maneira. A abundância de*

*“E José fez habitar a seu pai e seus irmãos e deu-lhes possessão na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, como Faraó ordenara.*

*E José sustentou de pão a seu pai, seus irmãos e toda a casa de seu pai, segundo as suas famílias.*

*E não havia pão em toda a terra, porque a fome era muito grave; de modo que a terra do Egito e a terra de Canaã desfaleciam por causa da fome.*

*Então José recolheu todo o dinheiro que se achou na terra do Egito, e na terra de Canaã, pelo trigo que compravam; e José trouxe o dinheiro à casa de Faraó.*

*Acabando-se, pois, o dinheiro da terra do Egito, e da terra de Canaã, vieram todos os egípcios a José, dizendo: Dá-nos pão; por que morreremos em tua presença? porquanto o dinheiro nos falta.*

*E José disse: Dai o vosso gado, e eu vo-lo darei por vosso gado, se falta o dinheiro.*

*Então trouxeram o seu gado a José; e José deu-lhes pão em troca de cavalos, e das ovelhas, e das vacas e dos jumentos; e os sustentou de pão aquele ano por todo o seu gado.*

*E acabado aquele ano, vieram a ele no segundo ano e disseram-lhe: Não ocultaremos ao meu senhor que o dinheiro acabou; e meu senhor possui os animais, e nenhuma outra coisa nos ficou diante de meu senhor, senão o nosso corpo e a nossa terra;*

*Por que morreremos diante dos teus olhos, tanto nós como a nossa terra? Compra-nos a nós e a nossa terra por pão, e nós e a nossa terra seremos servos de Faraó; e dá-nos semente, para que vivamos, e não morramos, e a terra não se desole.*

*Assim José comprou toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios venderam cada um o seu campo, porquanto a fome prevaleceu sobre eles; e a terra ficou sendo de Faraó.*

*E, quanto ao povo, fê-lo passar às cidades, desde uma extremidade da terra do Egito até a outra extremidade.*

*Somente a terra dos sacerdotes não a comprou, porquanto os sacerdotes tinham porção de Faraó, e eles comiam a sua porção que Faraó lhes tinha dado; por isso não venderam a sua terra.*

*Então disse José ao povo: Eis que hoje tenho comprado a vós e a vossa terra para Faraó; eis aí tendes semente para vós, para que semeis a terra.*

*Há de ser, porém, que das colheitas dareis o quinto a Faraó, e as quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para o vosso mantimento, e dos que estão nas vossas casas, e para que comam vossos filhos.*

*E disseram: A vida nos tens dado; achemos graça aos olhos de meu senhor, e seremos servos de Faraó.*

*José, pois, estabeleceu isto por estatuto, até ao dia de hoje, sobre a terra do Egito, que Faraó tirasse o quinto; só a terra dos sacerdotes não ficou sendo de Faraó.”*

Vejam vocês. Houve sete anos de abundância, e depois, sete anos de escassez. Os sete anos de abundância que houve foram os sete anos onde vocês podem ver que se cumpriram as sete Eras da Igreja. Depois vem o tempo da escassez, que é o tempo quando terminam as Eras da Igreja. Vem um tempo de escassez. Mas há Alimento Espiritual armazenado; e está em celeiros. Vê você? É um Alimento Espiritual escondido; é um Maná escondido. Vê? Há fome; não há mais Alimento; não há mais Mensageiros para as Eras terrenas. Mas há Alimento escondido (guardado); e somente Aquele que está sentado no Trono é o único que tem autoridade para tirar esse Alimento e dá-lo ao povo.

O primeiro o vendeu a toda a Terra nesse lapso de tempo; e, dentre todos os que vieram comprá-lo, também vieram os judeus; os irmãos dele vieram comprá-lo. Quando viram que a coisa era séria (que havia fome de verdade) vieram comprar alimento para eles e para seus animais, porque aquele se lhes acabara; para comprarem de novo.

E agora, encontramos que os egípcios também (e todos da Terra) vinham comprar. O dinheiro se lhes acabou. E depois vieram: “Bem. Agora se acabou nosso dinheiro. Não temos com o que comprar mais alimento; e temos fome; vamos morrer...”

E José lhes disse: “Bem...” – É um bom comerciante! De quem teria aprendido? Imaginem! Jacó foi sem dinheiro e sem ovelhas até Labão, lá na terra dos gentios; Jacó esteve por lá entre os gentios. Foi lá sem nada – sem dinheiro, sem nada; sem ovelhas. E quando regressou pra

Então ela usou de astúcia. E vocês já sabem como usou a astúcia: fazendo-se passar por uma prostituta; e assim concebeu de seu sogro. E o filho que nasceu foi “Perez”. (Creio que não me enganei aí sobre o filho que lhe nasceu.) E desse filho veio toda a descendência boa. Observe: através da união de um judeu com uma gentia.

Veja você a relação que tem havido de judeus com gentios. Ou seja, a semente está no varão. Sempre foram alguns judeus que tomaram a alguma mulher gentia; e através dessa linhagem seguiu a Linhagem de Deus. Vemos a José: tomou uma noiva gentia e teve dois filhos. Vemos a outro homem de Deus que tomou uma noiva gentia (uma esposa gentia) e teve um filho dela, e, por aí veio a linhagem de Davi: esse foi Boaz, o qual tomou a Ruth. Depois encontramos a outro também (parece-me que foi Salomão ou Gérson – foi um deles) que tomou como esposa a Raabe, a prostituta – outra gentia.

Ou seja, sempre houve uma relação entre os judeus e os gentios. Ainda que, aparentemente, para alguns deles tenha sido algo fora do lugar, para Deus esteve no lugar que Ele destinou. Por quê? Observe. A linhagem dos reis era por onde? Pela linhagem de mulheres gentias, e varões judeus. As duas linhagens de reis. A linhagem de reis pela qual veio Davi: mulheres gentias e homens hebreus; a outra linhagem de reis que há é a linhagem de José, mas, que é rei entre os gentios; e depois, rei reconhecido pelos judeus; príncipe reconhecido entre os judeus.

São essas duas linhagens das quais se levantaram príncipes, reis; e vemos que nesta linhagem, José, pois, sendo príncipe, toma a uma noiva gentia (uma esposa gentia) e tem dois filhos que são colocados nas tribos de Israel.

O que isto nos mostra? Isto nos mostra que se falta alguma tribo a Israel, vai aparecer através da linhagem de mulher gentia; e mulher representa “igreja”.

Vemos que esta relação de mulheres gentias (metida lá na linhagem de reis), o que essa relação nos mostra é que o Rei que eles esperam (o Rei de Israel, o Filho de Davi), mesmo que seja semente hebréia (semente judia) virá por mulher gentia; ou seja, virá pela linhagem gentia. Porque mulher representa “igreja”. Portanto, o Filho de Davi virá para eles por uma Igreja gentia.



que há de ser trasladado, eu creio que serve para o outro grupo; para ser anexado lá depois. Assim que, isso traz à pessoa alegria e regozijo ao ver essas coisinhas. Portanto, eu deixo isso aí bem quieto. Peço que não comentem sobre isso; mas deixe-o quieto. Isso agora é o que está se deixando ver; porque de alguma maneira a pessoa sabe que essas duas tribos (se não aparecem quando Deus tirar aos 144 mil), depois, mais adiante, vai aparecer. Como chegaram? Deus nos mostrou através do quarto Elias como foram tirados.

Bem. E agora estamos vendo como serão restauradas. Assim que, estamos no tempo da Restauração de Israel. Portanto, se essas tribos vão ser restauradas, então Deus está nos permitindo ver algo; pelo menos com o pouquinho que nos deixou ver, eu creio que vimos o bastante.

Porém, isto é algo para ser guardado no coração; não é algo para estar dizendo a ninguém. Não é algo para que os de fora saibam estas coisas; mas, todas estas Mensagens que Deus tem estado nos dando por todos estes anos (desde 74 para cá) é Alimento dos filhos; é Alimento para que nós o tenhamos e comamos esse Alimento. E não é algo para que as demais pessoas saibam o que nós estamos comendo.

Quando eles saibam o poder e a força que há em cada um de vocês, eles saberão a classe de Alimento que vocês comeram para ter essas forças.

Bem. Então, estando nesta hora em que estamos, o tema é: “JOSÉ ENTRE OS GENTIOS.” E foi para preservação da vida – preservação da vida dos gentios. Oh! Observe: Para preservação de vida! As duas tribos lá foram tiradas de debaixo do Céu, mas José lá entre os gentios estava preservando a vida; e lá tinha dois filhos que foram colocados nas tribos de Israel. Eu não sei se vocês se deram conta da relação que sempre existiu entre Israel e os gentios.

Veja. Você encontra que Judá (um dos filhos de Jacó), pois, casou-se com uma gentia. E depois essa morreu, e teve um filho “Perez”, através de uma gentia, que foi a gentia Tamar, que era sua nora. Porém, ela, por astúcia, como estava viúva... Vocês já sabem o problema que ela tinha: que o seu sogro [Judá – editor] Não queria entregar a ela o filho menor, o qual já estava grande para que levantasse semente ao filho mais velho que era o primeiro esposo da nora de Judá.

trás – Ham! O lugar onde esteve vivendo ficou de tal modo que estava arruinado. E era seu sogro! Re, re, re... Mas não... Você sabe. A Bênção que tinha da parte de Deus: tinha a Primogenitura! E ao ter a Primogenitura, imagine só!

Por que você crê que todas as nações estão em ruínas? Porque os 144 mil voaram para sua terra.

Bem. São eles os que têm a Bênção. Você sabe. Aqui no material. E estão em sua terra. Imagine só!

Mas, contudo, e a bênção material que Jacó pudesse ter, faltava-lhe a Bênção Espiritual, que é a que falta atualmente. Assim que, José tinha boa descendência: de comerciante.

Jacó ficou com a casa de seu sogro; ficou com tudo. A casa de seu sogro, suas filhas; ficou com as ovelhas, com as vacas; com tudo. E quando partiu levou tudo.

Mas agora vemos a um da linhagem de Jacó (a um dos filhos de Jacó; o menor, quando foi vendido); e quando aparece a eles é o maior dos filhos da esposa amada de Jacó (que era Raquel, parece-me). Bem. Por fim Raquel morreu. Bom. Mais adiante já veremos o que significa tudo isso.

Então vemos que José sabia fazer bons negócios. Pois, imagine! Tinha uma Bênção da parte de Deus; e era Profeta. O único que saiu Profeta dentre todos eles foi José. Vinha pela mesma linhagem de seu pai, que era Profeta também.

Imagine. Jacó – Profeta, bom negociante. José – Profeta, bom negociante. Isaque – Profeta, bom negociante. Abraão – Profeta, bom negociante também.

Bem. Quando José chegou ao Egito chegou sem nenhum centavo; chegou vendido. De modo que, ele chegou ali, e ele mesmo se devia; por aquilo que o haviam comprado.

Veja a forma em que a pessoa chega com uma bênção. Mas é preciso olhar sobre tudo isso, e ver a bênção que tem. E então, se a pessoa vê a bênção e a promessa que há sobre essa pessoa, a pessoa sabe o que será o final.

Foi isso que se passou com aqueles valentes que se uniram a Davi. Davi estava fugindo de Saul. E nessa condição (fugindo), imaginem!

Quem respalda a uma pessoa que está fugindo, e, que está sentenciada à morte; um fugitivo de Saul? Pois houve uns que olharam a unção que estava sobre Davi. Souberam que Samuel tinha ungido a Davi como rei sobre Israel; e eles, vendo tudo isso, não viram os problemas que Davi tinha; eles viram a glória que viria depois dos problemas, e se colocaram a seu lado.

Porque, quando realmente se necessita que haja pessoas que digam: “estou aqui para o que der e vier” – é quando há um aperto, é quando há uma necessidade; quando se está em luta, e quando se está em aperto. Mas depois, quando se está em glória, pois, então todo mundo quer ser amigo. Vê?

Aqueles que se uniram a Davi, e o reconheceram como rei (ainda que estivesse fugindo), porém, eles sabiam que era rei. E eles mesmos foram os valentes que depois foram a Judá e falaram com os homens de Judá (parece-me que foi em Hebrom); lá então, ao chegarem a um acordo (aqueles valentes com os anciãos de Judá), ali eles chegaram a um acordo de colocá-lo ali como rei sobre Judá; e então, ao chegarem ao acordo levaram a Davi, subindo-o sobre o Trono para governar sobre Judá. Aqueles valentes que sofreram com Davi.

Sabem o que Davi fez com eles? Sentou-os a seu lado. Vê você?

Agora, os que o perseguiram (os que estavam sentados no alto) foram baixados. Vê você? E de um mau jeito, porque quem os fez descer foi Deus. E quem subiu a Davi foi Deus. E Deus teve instrumentos – homens valentes que se deixaram usar por Deus.

Para que Deus possa operar sempre necessita de instrumentos. E quando Deus precisa operar é que Ele faz o chamado; e é onde os valentes reais aparecem. Vê?

Encontramos que José... Passemos a José agora. Ele estava lá no Egito. Estava muito bem. E estava fazendo bons negócios. Era o homem que tinha os negócios do rei (do faraó) em suas mãos. É o mesmo com relação a Jesus Cristo: Ele é quem tem todos os negócios de Deus em Suas mãos. Vê você?

Portanto, todo negócio que é feito no Reino de Deus, Jesus Cristo é quem administra a Casa de Seu Pai; Ele é herdeiro, e nós, herdeiros com Ele.

quieto aí; porque até o momento, abertamente, eu não sei se esses que serão anexados a essas duas tribos... Não sei. Porque já haviam nascido antes do trato de José com seus irmãos. E diz aqui... Deixe-me ir lendo isto... É algo importante. Observe onde os coloca. Diz:

*“Quando Ele chama aos 144 mil, todavia estão faltando. Correto. Nem estão enumeradas. Antes, José e Levi foram postas em seus lugares. Aí você pode ver isso claramente. E lá, há centenas e centenas de anos, encontramos a promessa de Deus.*

*Agora, o que aconteceu? (Veja: Agora, o que aconteceu?) Eles foram purgados durante o tempo terrível da tribulação. Agora, se Deus vai a essa virgem (a qual era uma mulher boa), porém, faltou-lhe conseguir azeite para sua lâmpada; e Ele a vai purificar com perseguição. Então, pela mesma razão Ele coloca estas duas tribos, e as purifica durante o tempo da tribulação; porque, em verdade é um tempo de purificação; é juízo.”*

Se isto chega a querer dizer que essas duas tribos que vão ser anexadas lá não saem quando Deus trata com os 144 mil aqui, senão que, saem antes, e, que recebem a Mensagem antes; e, que são filhos da Noiva, pertencentes aos dois filhos que nascem a José, mas que não se qualificam para ser do grupo predestinado e selecionado, mas que se qualificam sim para serem anexados às duas tribos de Israel que faltam.

Bem. Recorde que como tribo, Deus não trata com essas duas tribos; não trata com eles como grupo ou como nação. Mas vemos que depois aparecem. Porém, que Deus nunca tratou com eles como grupo ou como tribo; Deus tratou com eles como indivíduos. E, quem sabe nem eles soubessem esse mistério.

O que Manassés e Efraim sabiam sobre o fato de que eles iam pertencer às tribos de Israel? Mas quando Jacó os abençoou, aí apareceram.

Bem. Vamos deixar isso bem quieto aí, já que isso é algo muito delicado e muito importante. E mais adiante veremos como isto vai se mover. A cada dia para nós se abre mais e mais o quadro; de tal maneira que se alguém diz: “Bem. E se eu não chego a ser um escolhido?” Bem. Você está na Era da Pedra Angular; você está posto aí no Trono. De modo que, quer seja uma coisa ou outra – se não serve para o grupinho

*coloca estas duas tribos, e as purifica durante o tempo da tribulação; porque, em verdade é um tempo de purificação; é juízo.*

*Então aqui aparecem os 144 mil depois da purgação de Israel; e também aparecem as virgens fátuas já purificadas, e com suas vestes brancas. Quão perfeito é! Quão formoso! Outro paralelo é o tempo de angústia de Jacó.”*

Vamos deixar por aí. Não comentem sobre isso porque aí tem algo muito importante. Essas duas tribos de Israel que não aparecem em Apocalipse 7. Como tribos não aparecem. No lugar delas aparecem José e Levi. Como tribos não podem ser salvas. Como tribos são salvas essas 12 tribos que aparecem em Apocalipse 7, porque seus nomes como tribos são preservados (esses nomes de tribos); mas esses outros dois nomes não são preservados para este tempo. Mas depois aparecem.

Bem. E como passaram? Bom. Todo o mistério ocultado aí é que como tribo não são salvos; não aparecem. E Deus não trata com eles como tribo; Deus não trata com eles como grupo, mas como indivíduos. Vê você? {Mudança de fita – editor}

Observe. A Israel foi anexada uma tribo com duas pessoas: foi anexada a tribo de Manassés e Efraim. Vê? Esses filhos haviam saído, e haviam nascido entre os gentios; e não tinham nada a ver com o trato de José com os judeus. Ele teve esses filhos antes do trato de José com Benjamin e com os outros irmãos. Mas depois, quando a bênção veio para Israel, ali apareceram os dois filhos de José, que eram os filhos de uma noiva gentia; dois filhos que lhe tinham nascido entre os gentios, e, que eram judeus por parte de pai e gentios por parte de mãe.

Foram anexados não porque tinham nascido lá em Israel, na Palestina; não porque estavam vivendo lá na Palestina com Jacó, mas porque quando chegou o momento do trato de José com seus irmãos, quando Israel já estava morrendo, abençoou a esses rapazes, e os introduziu para formarem parte das tribos de Israel.

Assim, dessa maneira será a forma que aparecerão essas duas tribos, as quais seus nomes como tribos foram apagados de debaixo do Céu; mas depois vão aparecer quando tudo esteja resolvido.

Bem. Disso não conjecture. Fique quietinho acerca disso. Porque eu não sei o que tem mais sobre isso. Portanto, eu desejo deixá-lo bem

José lhe disse: “*Bem. Façamos um negócio.*” Imaginem! Ele estava colocado ali como o homem encarregado de todos os negócios do faraó. “*Vocês não têm dinheiro, e precisam de comida. Aqui está o alimento. Agora, vocês têm gado...*”

Bem. Você sabe o que os judeus fazem se uma pessoa não tem dinheiro com o qual comprar, e eles têm algo pra vender: eles o vendem e levam o que você tiver; fazem uma troca. Valorizam aquilo que você tem em tanto: “*Bom. O que tu tens vale tanto. E então eu te vendo este tanto, e me devolves tanto.*” – “*Tragam o gado. O pesaremos, e então lhes dou o alimento em troca do gado de vocês.*”

Muito bem. Fizeram assim: trouxeram todo o gado, e José lhes deu alimento por um ano a todos eles. Porém, todo o gado passou às mãos do faraó, sob a administração de José.

Logo, acabou-se todo o alimento ao passar aquele ano; e vieram outra vez até José: “*Bem. José...*” – Não “José”. Tinha outro nome. É conhecido por José porque se sabe quem é esse homem. E os que lêem a história bíblica sabem que esse homem (ainda que tenha outro nome) é o mesmo José. “*Bem. O dinheiro se acabou. Ficaste com nosso dinheiro no negócio que fizemos contigo. Acabou-se o gado; e tu tens o nosso gado. E agora não temos nem gado, nem dinheiro para comprar; e temos fome. Por que vamos morrer, tendo alimento no Egito? E então as pessoas se acabarão se nós morrermos. Tu és quem podes preservar nossa vida. Portanto, compre nossas terras; e compre a nós também; que é o único que temos. A única coisa que temos são nossos corpos e nossa terra. Compra-nos tudo o que nos resta, e seremos teus.*”

Então ele disse: “*Tudo bem.*” Assinaram seu contrato; deu-lhes o alimento; e tudo ficou nas mãos do faraó (exceto as propriedades dos sacerdotes).

E então, tudo pertencia ao faraó. E depois José recolheu as pessoas e as trouxe à cidade, e fez do modo que ele viu conveniente. Preparou tudinho.

E repartiu sementes para plantarem, e todas essas coisas; de tal modo que então, em pouco tempo começaria uma restauração completa; após esse tempo de desastre que tinha ocorrido. Depois dos sete anos tudo pertencia ao faraó.

Agora, veja você, que isso é o mesmo para este tempo. É o tempo em que todo o Alimento se perdeu – ou seja: acabou-se. E vemos que através de todo o tempo atual há fome. E, com a fome espiritual que há, o que vem a seguir, após a fome espiritual, é a morte espiritual.

É o tempo de que os que vão viver por toda a eternidade, sem morrer, recebam o Alimento Espiritual. Só podem recebê-lo desse Príncipe no tempo em que nós estamos vivendo.

Só pode ser dessa maneira. Porque o tempo das Eras já terminou. E no tempo das Eras era tempo em que havia Alimento em cada Era; mas, ao terminarem as Eras, nesta Terra já não há mais Alimento Espiritual para os moradores desta Terra; pois Deus já terminou de tratar com os gentios em forma espiritual, quanto às Eras terrenas.

Observe: não havia alimento no campo. Estava no trono. Vê você? E somente por ordem do príncipe era que podiam ser alimentados.

Este é o tempo no qual há Alimento no Trono; e, desde o Trono é que se supre a necessidade a toda pessoa pra que não morra espiritualmente, senão que viva espiritualmente. Mas tem que ir ao Trono. Vê? Tem que ir diante do Trono para que possa receber esse Alimento.

Isso é na Segunda Vinda do Senhor, onde o Senhor aparece como Príncipe; como o Príncipe da Paz; como o Messias Príncipe que há de vir. E aí é o tempo. Já, pois, não haverá sete anos de fome espiritual, porque já passou bastante desse lapso de tempo. Já o que falta, vem a ser, pois, melhor dizendo: a metade do tempo.

E encontramos que aí no Trono, os celeiros, pois têm seus chaveiros, têm suas chaves; e aí José é quem tem as chaves de todos os celeiros; e quem autoriza que seja aberto qualquer celeiro para repartir o Alimento. Ou seja, o homem que tem a autoridade é José. Sem sua ordem nada pode ser realizado.

Vejam vocês. Vinham a ele de toda a Terra. Até mesmo o judeus vinham para receber alimento dele. Mas tinham que vir onde? De onde recebiam o alimento? Dentre os gentios. Era um alimento que fora armazenado entre os gentios. E desse alimento é que as 12 tribos de Israel podiam comer; desse alimento é que Israel podia comer.

Então foram tirados de sua terra para serem alimentados. Serão tirados da Primeira Dispensação para serem colocados numa terra que

não estão ali como tribos; quando são selados não estão ali como tribos. Por isso não aparecem como tribos aí – como 12 mil de cada tribo. Mas depois, no capítulo 14, estão lá encima. Bem. E como chegaram lá encima?

Sigo lendo a página 463 dos Selos, onde Deus através do quarto Elias nos diz que já, no capítulo 14 do Apocalipse, já estão incluídos; e na visão que teve Ezequiel, no capítulo 48, aí também já estão incluídos.

*“Então Deus se lembrou. Mas notaram que os nomes haveriam de ser apagados? Por quê? Debaixo de todo o Céu não havia sacrifício imediato para oferecer o Espírito Santo para que pudesse ver estas coisas; mas, de todos os modos, o fez em sua própria mente tão egoísta. Mas Ezequiel, em sua visão do Milênio, viu-os em perfeita ordem; em Ezequiel, capítulo 48. Também em Apocalipse 14, João os viu em sua ordem perfeita: por tribos. Correto. Então o que aconteceu? Recordem. Ele disse: ‘Debaixo dos Céus.’ Seu nome seria apagado da ordem das tribos, porquanto estão debaixo dos Céus. E estes 144 mil estão ainda sob essa ordem. Correto. Mas é que eles foram cegados, e tinham apenas os sacrifícios de bezerras e bodes.*

*Agora vejam. Ele apagou seus nomes de debaixo do Céu. Mas, quanto aos gentios, no tempo do Espírito Santo, ao alguém pecar contra isso, seu nome seria tirado completamente do Livro da Vida. E então não há perdão nem neste mundo nem no que vem. Correto? Aí é onde nós nos encontramos. Israel estava sob o sacrifício de cordeiros e bodes. Eles tinham um lugar, porquanto estavam aqui; porém, as duas tribos faltavam, e nunca poderiam ser incluídas. Quando Ele chama aos 144 mil, todavia estão faltando. Correto. Nem estão enumeradas. Antes, José e Levi foram postas em seus lugares. Aí você pode ver isso claramente. E lá, há centenas e centenas de anos, encontramos a promessa de Deus.”*

O que há aqui é bastante delicado, e não quero entrar em detalhes aqui.

*“Agora, o que aconteceu? Eles foram purgados durante o tempo terrível da tribulação. Agora, se Deus vai a essa virgem (a qual era uma mulher boa), porém, faltou-lhe conseguir azeite para sua lâmpada; e Ele a vai purificar com perseguição. Então, pela mesma razão Ele*

*apagar o Nome do Senhor Jesus Cristo e apresentar os títulos de Pai, Filho e Espírito Santo. É a mesma coisa. E com a mesma maldição. Exatamente dessa forma fizeram Dã e Efraim sob um rei hipócrita em Israel; um impostor, chamado Jeroboão.*

*Agora, leiamos em Primeiro de Reis. Para mim isto é importante, para fixar uma base onde podemos confiar. (1 Reis 12:25-30)*

*‘E Jeroboão edificou a Siquém, no monte de Efraim, e habitou ali; e saiu dali, e edificou a Penuel.*

*E disse Jeroboão no seu coração (Aí está a imaginação em seu coração.): Agora tornará o reino à casa de Davi (Estava com muito medo que as pessoas fossem embora.).*

*Se este povo subir para fazer sacrifícios na casa do SENHOR, em Jerusalém, o coração deste povo se tornará a seu SENHOR, a Roboão, rei de Judá; e me matarão, e tornarão a Roboão, rei de Judá (Vejam vocês. Um se chamava “Jeroboão” e o outro se chamava “Roboão”. Mas um era o verdadeiro, e o outro era o falso.).*

*Assim o rei tomou conselho, e fez dois bezerros de ouro; e lhes disse: Muito trabalho vos será o subir a Jerusalém; vês aqui teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito (o mesmo que fizeram no deserto).*

*E pôs um em Betel, e colocou o outro em Dã.*

*E este feito se tornou em pecado; pois que o povo ia até Dã para adorar o bezerro.’*

*Entendem como foi? Ele colocou um ídolo em Betel, onde estava a tribo de Efraim, e outro em Dã. E depois as pessoas saíam para adorar a estes ídolos. E agora, aqui estamos quase na Era do Milênio; e Deus ainda se lembra daquele pecado.”*

Estamos quase na Era do Milênio, e, todavia Deus não os têm na lista. No Milênio já estarão na lista; mas antes do Milênio eles não aparecem como tribo.

Bem. Vejam vocês, que, uma das tribos era o filho de José, o qual tinha a Primogenitura; e o outro era Dã, um filho de Jacó. Antes do Milênio não aparecem como tribos; no Milênio já estarão como tribos.

Agora vejam o que vou mostrar aqui. Encontramos que como tribos, Dã e Efraim, quando Deus tire aos 144 mil – ou seja, quando os chama,

flui leite e mel; em uma terra espiritual: na gloriosa terra da Era da Pedra Angular, onde não há necessidade de coisa alguma.

Enquanto no Egito havia escuridão, em Gósen tinha luz. Enquanto os gentios têm escuridão espiritual na Era da Pedra Angular (que é o lugar entre os gentios)... Gósen era um lugar entre os gentios. Mas era o lugar onde estava congregado o povo de Deus. Vê? E a Era da Pedra Angular na qual estamos, estamos vivendo entre os gentios, porém, é o lugar onde está o povo de Deus; e onde sempre há Luz.

Por que sempre há Luz? Porque é o lugar onde o Cordeiro é sua Lâmpada. Senta-se aí no Trono para iluminar com essa Luz Espiritual. E onde não há necessidade de coisa alguma. Todas as coisas são supridas aí onde há Alimento Espiritual em abundância.

Israel – as 12 tribos de Israel, quando viram a José, viram-no como um gentio, e com outro nome; com um nome novo. E o viram como a pessoa que tinha a chave para a necessidade daquele tempo.

Vejamos então aqui na página 21... Repare que José comprou tudo: comprou a terra e tudo. E José disse: “Deus me enviou aqui para preservação da vida.”

Agora, na página 20 e 21, da Mensagem titulada “Dores de Parto”... E recorde que esta Mensagem “Dores de Parto” foi pregada com o propósito de apontar uma nova Dispensação, um novo mundo. Vê? E gente nova para viver nesse novo mundo.

Foi pregada para apontar o Milênio que está às portas, e as coisas que acontecerão para que tudo isso venha. Dores de parto são o que vem antes da criança nascer, e, dores de parto é o que vem a esta Terra, com os terremotos, com os maremotos, com as explosões de bombas atômicas, com os vulcões e todas estas coisas que hão de explodir neste tempo em que nós vivemos. Essas são dores de parto. E já estamos vendo essas dores de parto.

O que ocorre é que, à medida que se aproxima o momento para a Terra dar à luz ao Milênio, as dores ficam mais intensas; e, para esse Milênio que há de estar aqui na Terra sendo vivido – para esse Milênio têm que haver pessoas preparadas, predestinadas; pessoas novas. Porque o Milênio não será um lugar para os pecadores viverem na condição em que estão, mas, um lugar para pecadores arrependidos.

Para a Igreja: para a Segunda Dispensação, e, para a Primeira Dispensação, virão dores de parto para dar à luz ao povo, à gente que há de viver no Milênio.

Então aqui, veja... O que é que faz falta? Aqui nos fala disto. Página 20 nos diz:

*“Estamos dobrando uma esquina. Estamos edificando um Edifício. A Palavra de Deus é o Plano. Qualquer um pode fazer uma linha reta; mas, é necessário um pedreiro para dobrar um canto. É necessário o poder de Deus para tomar isso. É necessário um Ungido do Céu ser enviado para fazer isso.*

*Assim tem sido em toda Era. E na Era do Profeta, a Palavra do Senhor vem através desses Profetas, e eles dobram aqueles cantos. Fizeram aqueles diferentes... Mas os edificadores queriam edificar um muro. Não é um muro! É um Edifício! Um Edifício de Deus.”*

E quem são os que dobram os cantos. Os Profetas. E então, o que é que se necessita? Ele diz: “Um Ungido do Céu para dobrar esse canto.”

Sigamos por aqui:

*“Por isso Ele (Jesus) disse... Porém, Ele foi a inteira plenitude da Palavra. (Deixe-me seguir aqui...) Agora, sentimos e cremos que esta é a verdade: que os sistemas se apodreceram em toda Era; e cada um desses sistemas teve que se apodrecer e morrer, até que ela produziu essa Igreja dessa podridão. Surgiu a própria Palavra. A Palavra do Senhor vem ao Profeta, nunca vem ao sacerdote; vem ao Profeta. E notem: e quando o fez finalmente, essa Palavra plena nasceu aqui em carne humana; a plenitude da Deidade repousou corporalmente n’Ele. Ele era a Palavra. Os Profetas são parte da Palavra (a Palavra para sua Era). Nós somos parte da Palavra; seguimos a Palavra. Porém, Ele foi a inteira plenitude da Palavra. Ele era a Palavra. Ele disse... Quando eles O acusavam de se fazer igual a Deus (porque Ele era o Filho de Deus), eles disseram: ‘Bem. Fazes a Ti mesmo Deus.’ Ele disse: ‘Não está escrito em vossas Leis que vós chamais a aqueles aos quais veio a Palavra de Deus: deuses, os Profetas? E eles eram. Então, como podeis me condenar quando digo que sou o Filho de Deus?’ – Onde a plenitude de Deus habitou corporalmente: no Filho de Deus. Ele era a plena manifestação de Deus. Por isso, finalmente as dores de*

*Para que entre vós não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo, cujo coração hoje se desvie do SENHOR nosso Deus, para que vá servir aos deuses destas nações; para que entre vós não haja raiz que dê veneno e fel;*

*E aconteça que, alguém ouvindo as palavras desta maldição, se abençoe no seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que ande conforme o parecer do meu coração...”*

Como as pessoas dizem hoje em dia: “Veja. Aquele se abençoa a si mesmo.” Quando fazem o sinal da cruz e demais coisas como esta. É a mesma coisa: um costume pagão.

*“...para acrescentar à sede a bebedeira (Dizem: “Não importa se eu bebo um pouquinho, contanto que também vá à igreja.”).*

*O SENHOR não lhe querará perdoar; mas fumegará a ira do SENHOR e o seu zelo contra esse homem, e toda a maldição escrita neste livro pousará sobre ele (Não lhe tire nem lhe acrescente uma só palavra.); e o SENHOR apagará o seu nome de debaixo do céu (Isto é, enquanto está sobre a Terra.).*

*E o SENHOR o separará para mal, de todas as tribos de Israel, conforme a todas as maldições da aliança escrita no livro desta lei.”*

{Nota do tradutor – O irmão William segue lendo o dito pelo irmão Branham.}

*“Então qualquer homem que sirva a um ídolo, ou, que mantenha um ídolo sobre sua pessoa (Você sabe como os pagãos penduram seus ídolos, seus santos e suas coisas.), ou se abençoa segundo a própria imaginação de sua mente, ou, que serve a ídolos, Deus diz que, quer seja varão, mulher, família ou tribo, seu nome será completamente tirado dentre as pessoas. Correto? Como podemos ver a verdade disto quando vemos como a idolatria tem operado na igreja através dos anos; e ainda hoje. Observe como o anticristo tratou de formar um anti-movimento. Quantos sabem que o diabo faz seus planos e suas tretas segundo o exemplo dado pelos Santos de Deus? O que é o pecado? É a coisa justa, mas pervertida. O que é uma mentira? Uma verdade falsificada. O que é um adultério? É o ato correto feito ilegalmente.*

*Agora, isto de apagar um nome. Notaram isto? Nas Eras da Igreja a própria besta relacionada com as imagens de pessoas mortas tratou de*

*cabeça estão todos contados. Que coisa! Ele não perde nada. “Os ressuscitarei no Último Dia.”*

*Ainda que eles não saibam de qual tribo são, e isto e aquilo, de todos os modos Deus os chamou à sua terra. Agora, temos lido em Apocalipse, capítulo 7, onde nos diz que são 12 mil escolhidos de cada tribo; e são colocados em perfeita ordem. Como estão ali? Em ordem. Por tribos. Ainda sendo que agora mesmo não o são; mas serão assim.*

*Agora, quais são os que estarão nesta perfeita ordem por tribos? Não será qualquer judeu; mas apenas os 144 mil escolhidos. Oh! Irmão! Como gostaria de lhes mostrar algo! Mas não há tempo. Mas assim também tem que estar a Igreja: em perfeita ordem!*

*Agora, quero que notem algo aqui que, possivelmente, não viram na nomeação das tribos. Em Apocalipse 7 faltam as tribos de Dão e Efraim. Não estão mencionadas ali. Captaram? José e Levi foram postos em seus lugares. Por que seria isto? O Deus que nada esquece se lembra de todas as promessas de Sua Palavra. Como gostaria de pregar sobre isso! “Deus não se esquece de nada.” Ainda que às vezes pareça que sim.*

*Israel tinha estado no Egito por 400 anos; e tinha que sair nesse tempo. Deus dissera a Abraão que sua semente moraria em terra estranha por 400 anos; e depois Ele os libertaria com mão poderosa. Então Ele chegou a Moisés, e lhe disse: ‘Eu me recordei da minha promessa; e vim para cumprir o que disse.’ Deus não se esquece nem de Seus juízos nem de Suas bênçãos. Pelo contrário: toda promessa que Ele faz, cumpre-a.*

*Agora, vamos ver aqui por que faltavam estas duas tribos. Leiamos em Deuteronômio, capítulo 29. Existe uma razão pela qual estas duas tribos não estão. Tudo tem sua razão. Agora, o Senhor nos ajudará para que possamos entender isso.”*

*Bem. Podemos ver a razão aqui [Deuteronômio 29:16-21]:*

*“Porque vós sabeis como habitamos na terra do Egito, e como passamos pelo meio das nações pelas quais passastes;*

*E vistes as suas abominações, e os seus ídolos, o pau e a pedra, a prata e o ouro que havia entre eles (cada um carregava seu santinho de Santa Cecília ou algo assim),*

*parto sob aqueles Profetas... Oh! Sendo eles a Palavra, eles apontavam a essa plenitude deles próprios: a plenitude da Palavra! E, finalmente, os sistemas morreram até que a Palavra se fez carne e habitou entre eles.”*

*Vê? Os sistemas lá do Judaísmo se apodreceram. E então surgiu a Palavra feita carne: Jesus de Nazaré. E então, todas aquelas dores de parto que tinham vindo através de cada Profeta quando lhes pregava, depois, ao final, pariu o quê? O Judaísmo pariu o quê? A Palavra feita carne: Jesus de Nazaré.*

*“Observe como estava representado em Jacó; observe como estava representado em José. Exatamente. Amado por seu pai, odiado por seus irmãos, sem causa. Ele era espiritual. Podia predizer coisas e interpretar sonhos. E ele não podia fazer nada para evitar isso. Ele simplesmente tinha nascido assim. Ele foi predestinado para fazer isso, mas era odiado por seus irmãos. E, finalmente o venderam por 30 peças de prata – quase 30 peças. E foi elevado – sentado à destra do faraó. Vejam. Em sua prisão havia um padeiro e um copeiro; um se perdeu e o outro se salvou. Jesus em Sua prisão na Cruz: um se perdeu e um foi salvo. Exatamente. E depois foi exaltado aos Céus e sentado sobre o Trono de Deus...”*

*[Mudança de fita – editor]*

*“...Quando Ele saía novamente (nosso José) sairá um somido: ‘Dobrai os joelhos, e toda língua confesse...’ E quando José saía do trono e avançava, soava uma trombeta, e todo joelho tinha que se dobrar. ‘Vinha José!’ Assim que, algum dia soará a Grande Trombeta de Deus: os mortos em Cristo se levantarão, e todo joelho se dobrará, e toda língua confessará a esta Palavra.*

*Bem. Atrás do quê Ele vem? Para quê Ele vem aqui? Note: Ela produziu essa Palavra completa que se fez carne sob as dores de parto dos Profetas, que exclamaram: ‘Ele vem! Ele vem!’ Agora, Ela esteve sem Profeta por 400 anos, de acordo com a História e com a Escritura; desde Malaquias até João. Ela tinha apenas teólogos, sacerdotes, pastores. Aqui, agora, podemos nos imaginar sem isso. Em que classe podre de condição devia estar aquele sistema: 400 anos sem uma Mensagem direta de: ‘ASSIM DIZ O SENHOR’, de Deus. De modo que,*

*os sacerdotes, profetas e demais tinham que ter caído num tremendo enredo; ela estava podre.”*

Agora você já pode ver o resto destas coisas que aconteceram. E agora você pode ver que, o mesmo de lá, o mesmo que se passou com a Igreja hebréia (a condição podre em que estava: pobre, cega, miserável e nua por seus ensinamentos teológicos que tinham tido por 400 anos, vê? Ou 400 e tantos anos que não tinha havido Profeta), estava em tal condição putrefata, que quando veio João Batista (o precursor da Primeira Vinda), não sabiam nem entendiam que era um Profeta. Vê? Mataram-no. Rejeitaram-no, e depois o mataram. E logo, quando veio o Messias Príncipe, fizeram da mesma forma. Isso foi o que fez a Igreja hebréia. E agora, a mesma condição é a condição da Igreja gentia, onde, através de cada um dos Mensageiros das sete Eras da Igreja, estiveram rugindo; e através da Mensagem de cada um dos Mensageiros estiveram vindo as dores de parto para cada tempo à Igreja gentia.

A Igreja gentia nem sabe o que é um Profeta. E quando o quarto Elias veio com uma Mensagem profética para precursar a Segunda Vinda do Senhor, estavam envolvidos em tantos dogmas, credos e tradições, por causa de seus ensinamentos teológicos, adquiridos através dos teólogos e através dos seminários, que, Deus se manifestou na frente deles, e nem O viram.

Cada um dos Mensageiros da Igreja hebréia (que veio) tinha uma porção da Palavra; e apontava para a Vinda de UM que viria com a plenitude da Palavra: apontava a Vinda do Messias. E assim também nas Eras da Igreja: os Mensageiros apontavam (com o que tinham) a Vinda de UM que haverá de vir; o qual será o Messias Príncipe que virá na plenitude da Palavra. Será a Palavra feita carne. E nascerá da Igreja gentia. Vê? Todas as dores de parto são para que a Igreja gentia faça nascer a Palavra feita carne. Essa é a condição da Segunda Dispensação (do Cristianismo), que, assim como no Judaísmo apareceu a Palavra feita carne em Sua Primeira Vinda, do Cristianismo aparece a Palavra feita carne em Sua Segunda Vinda.

Quando José aparece soa a Trombeta. Qual Trombeta? A Trombeta do Ano do Jubileu. Porque é tempo de liberação, onde tudo regressa às mãos de Deus.

*Agora, pois, os teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, são meus: Efraim e Manassés serão meus, como Rubem e Simeão;*

*Mas a tua geração, que gerarás depois deles, será tua; segundo o nome de seus irmãos serão chamados na sua herança.*

*Vindo, pois, eu de Padã, morreu-me Raquel no caminho, na terra de Canaã, havendo ainda pequena distância para chegar a Efrata; e eu a sepelei ali, no caminho de Efrata, que é Belém.”*

Você pode ver que os filhos de José que nasceram entre os gentios, e, através de uma noiva gentia, quando Israel chega, diz: “Esses dois filhos que te nasceram são meus. Os que te nasceram sem que eu estivesse presente, são meus.”

É por isso que você encontra que eles vêm a formar parte das Tribos de Israel; mas eram filhos de José através de uma noiva gentia. E vemos que, tanto a Noiva gentia como os dois filhos da noiva gentia, foram escondidos no trono (no palácio) enquanto José dava-se a conhecer a seus irmãos.

Enquanto José estava pelo Egito, nasceu Benjamin. E, ao nascer Benjamin, então havia 11 tribos lá em Israel; e faltava uma tribo, que estava por entre os gentios. E essa tribo se multiplicou, e teve dois filhos de uma noiva gentia.

Em Apocalipse 7 você pode ver que aí não estão mencionadas duas tribos; mas em Apocalipse 14, e lá, quando o Profeta Ezequiel as viu no Milênio, viu-as por completo.

Por causa do pecado que cometeram essas duas tribos (Dã e Efraim); pelo fato de que seu rei veio e pôs ali uns bezerros de ouro, e disse: “Não subam mais a Jerusalém...” E era por medo. Deixa-me ver onde buscar por aqui...

Página 460 dos Selos, diz:

*“Um é da tribo de Benjamin; outro desta, e outro da outra. Eles não sabem de qual tribo são, porque seus registros foram destruídos nas guerras, etc., através destes 2.500 anos.*

*A única coisa que sabem é que são judeus. E sabem que estão em sua terra de novo. Agora, ainda que eles não saibam de qual tribo são, Deus sim sabe. Como amo isso! Ele diz que até os cabelos de nossa*



*Ele se dá a conhecer a Seus irmãos. Neste tempo, o pacto do anticristo que os judeus fizeram com Roma será desfeito.”*

Vejam vocês: a Noiva gentia com seus dois filhos estarão no Palácio. a Era da Pedra Angular é a Era do Trono; é o lugar onde José está parado aí; é o lugar onde Ele se assenta como Príncipe, como Rei, entre os gentios. E enquanto Ele se dá a conhecer a Seus irmãos, a Noiva gentia (com seus dois filhos) estará no Palácio; no Trono.

*“Ela estará aí nessa Grande Ceia das Bodas do Cordeiro.”*

Isso, em forma espiritual: na Era da Pedra Angular; a Noiva estará aí. Em palavras mais claras: quando Cristo (nosso José) se dê a conhecer aos 144 mil, e eles O recebam, já, todos os que tinham que subir à Era da Pedra Angular (dentre os gentios) estarão aí. Aos demais que vierem depois é dito que se estenderá o pavilhão para eles; mas não estarão no Trono.

Agora, veja você, que também os dois filhos estavam lá encima com a noiva; bem resguardados ali. E são dois filhos de José, mas através da Noiva gentia.

Recorde que quando os dois filhos de José foram abençoados, a Bênção cruzou de Manassés a Efraim. Bem. Tem coisas muito delicadas aí. Aí você sabe que Manassés e Efraim são dois filhos de José através de uma gentia; e essa gentia representa a Noiva gentia, a Igreja gentia. E Jacó, quando está abençoando a esses rapazes...

Vamos à Palavra. Eu nunca tinha visto isto; mas depois que o vi, pois, não posso retê-lo; e ao não poder retê-lo, tenho que lhes dizer. [Gênesis 48:1-7]

*“E aconteceu, depois destas coisas, que alguém disse a José: Eis que teu pai está enfermo. Então tomou consigo os seus dois filhos, Manassés e Efraim.*

*E alguém participou a Jacó, e disse: Eis que José teu filho vem a ti. E esforçou-se Israel, e assentou-se sobre a cama.*

*E Jacó disse a José: O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou.*

*E me disse: Eis que te farei frutificar e multiplicar, e tornar-te-ei uma multidão de povos e darei esta terra à tua descendência depois de ti, em possessão perpétua.*

É o tempo onde tudo passará às mãos de Deus. Assim como tudo passou às mãos do faraó, através de José. José foi o instrumento para esse trabalho. E depois, encontramos que Deus operou dessa forma com José para a preservação de vida: para preservar a vida dos gentios e a vida dos judeus (dos hebreus).

Através do Plano de Deus, o qual Deus tem realizado, através da mudança de lugar que o Messias teve (Ele esteve entre os hebreus. Mataram-no, mas passou aos gentios.); e dentre os gentios é que José se dá a conhecer aos hebreus. E é no meio dos gentios que eles O conhecerão. E eles clamarão: “Mas, este é o que nós temos estado esperando por tantos anos! O que faz aqui?”

Na página 33 das Eras da Igreja, nos diz:

*“Agora, note que, onde quer que José fosse, soavam a trombeta para anunciar sua chegada. As pessoas gritavam: ‘Dobrem os joelhos a José!’ Sem importar o que as pessoas estavam fazendo...”*

Não importava. Quando soava a trombeta e anunciava a vinda de José tinham que deixar o que estivessem fazendo para dobrarem o joelho.

*“Poderia estar vendendo algo na rua, e, no ato de pegar o dinheiro; porém, tinha que suspender a venda e dobrar seus joelhos quando soava aquela trombeta. Se fosse um ator, tinha que suspender seu ato e dobrar seus joelhos a José quando sua presença fosse anunciada com esse chamado da trombeta.*

*E um destes dias tudo cessará, quando a Trombeta de Deus soar e os mortos em Cristo ressuscitarão; e a Alva Eterna romperá em claridade. Então todos dobrarão seus joelhos, porque está escrito:*

*‘Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome;*

*Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra,*

*E toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.’”* [Filipenses 2:9-11]

Agora, vejam que quando Jesus Cristo ascendeu aos Céus recebeu um Nome Novo. Quando regressa, o vemos em Apocalipse 19 com um Nome Novo. Quando regressa, regressa com Seu Nome Novo, para que

no Nome de Jesus se dobre todo joelho, e para que todos confessem esse Nome.

Quando José apareceu em cena lá naquele tempo de necessidade, José apareceu com um nome novo; estava com seu nome novo. E quando seus irmãos (os judeus) viram ele, o viram com um nome novo. E vinham e se ajoelhavam diante dele (diante desse príncipe), e não sabiam que estavam rendendo cortesia a seu amado irmão que haviam vendido; e estava se cumprindo o que em sonhos José tinha dito que ia acontecer no futuro; e Jacó veio e fez a mesma coisa também. Vê você?

Então, os gentios e os hebreus reconheciam esse nome; reconheciam-lhe como príncipe. E os judeus não sabiam que aquele fosse José; e os gentios não sabiam que José fosse aquele. Observe: para os judeus José é “José”; e José para os gentios era esse príncipe que tinha esse outro nome. Mas quando José se deu a conhecer a seus irmãos os judeus souberam que aquele era José, e que era seu irmão (que era hebreu); e logo, os gentios souberam – toda a casa do faraó soube que esse príncipe que estava entre os gentios era um judeu. Ou seja, veio a pleno conhecimento quem era aquele príncipe que estava sentado sobre o trono.

Vamos prosseguir aqui:

*“Mas note outra revelação gloriosa nesta tipificação de José: Enquanto estava no Egito lhe foi dada uma noiva gentia; e através dela ele recebeu uma família de dois filhos: Manassés e Efraim. José pediu a seu pai que abençoasse aos dois rapazes. Ele os pôs em frente a Jacó para que Manassés (o primogênito) estivesse à destra de Jacó, e Efraim à esquerda.*

*Quando Jacó estava a ponto de abençoá-los, cruzou suas mãos, resultando que a mão direita caísse sobre o menor. José clamou: ‘Não assim, meu pai! Este é o primogênito: o que está à tua direita!’ Mas Jacó disse: ‘Deus cruzou minhas mãos.’”*

Ou seja,... Veja. A mesma coisa que aconteceu com Jacó e Esaú, agora acontece com Manassés e Efraim. Ou seja, a Bênção da Primogenitura lá passou de Esaú a Jacó; e agora aqui, a Primogenitura passou de Manassés a Efraim. Ou seja, a Bênção que existe na Primogenitura.

*“Aqui, em tipos, vemos que a Bênção que pertencia ao primogênito (o judeu) foi dada ao menor (o gentio) por meio da Cruz (mãos cruzadas) do Senhor Jesus Cristo. A Bênção vem através da Cruz. (Agora prestem atenção.) A Bênção de Abraão veio através da Cruz para os gentios. Os judeus rejeitaram a Cruz. Portanto, Jesus recebeu a Noiva gentia.*

*Agora, voltando à história de José se encontrando com seus irmãos, você lembrará que nem todos os irmãos vieram. (Nem todos os irmãos vieram.) José sabia disso, e insistiu que todos os irmãos aparecessem ante ele, ou ele não podia dar-se a conhecer ante eles. Por fim e ao cabo, trouxeram ao que tinha faltado: Benjamin. Foi o pequeno Benjamin (o irmão de sangue puro) que fez sua alma arder. E quando José... Jesus ainda virá ao povo que tem guardado os Dez Mandamentos de Deus, os quais voltaram à Palestina. Sua alma arderá.*

*O pequeno Benjamin tipifica aos 144 mil israelitas de toda a Terra, os quais voltaram à Palestina para sua Redenção. Eles estarão ali, prontos para O receberem, ao Qual, conhecendo acertadamente, é Vida Eterna.”*

Ao conhecê-lo realmente é Vida Eterna para eles. Vê? E então eles recebem Vida Eterna ao recebê-lo. Bem. E o que eles vão dizer?

*“Eles dirão: ‘Este é nosso Deus, a quem temos esperado!’ Então verão a Quem traspassaram. E eles clamarão em desalento: ‘De onde vieram essas feridas tão terríveis? Como aconteceu isso?’ E chorarão. Cada família se lamentará por si; todos por si, na angústia de sua tristeza.*

*Agora, onde estará a Igreja gentia enquanto Jesus está dando-se a conhecer a Seus irmãos? Recordem que a noiva de José, juntamente com os dois meninos, estavam no palácio; porque José havia ordenado: ‘Deixem-me só! Tire a todos de minha presença!’ Assim que, a Noiva gentia estava escondida no palácio de José (com os rapazes). Para onde irá a Noiva gentia no Rapto? Ao Palácio. A Noiva gentia será tirada da Terra. Ela será levada antes da grande tribulação, a encontrar Seu Senhor no ar. Por três anos e meio, enquanto a ira retribuidora de Deus se derrama, Ela estará na Grande Ceia das Bodas do Cordeiro. Então Ele voltará, deixando Sua Noiva na Casa de Seu Pai; enquanto*